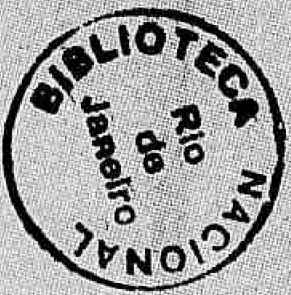
Revista do Rádio


BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



Nº 90 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 29-5-951



30 DIAS de FEIRA!

da

CAMISARIA PROGRESSO

VOCÊ QUE SEMPRE COMPROU POR MENOS
NA **CAMISARIA PROGRESSO**
DURANTE TODO O ANO, PODERÁ COMPRAR,
AGORA, AINDA POR MUITO MENOS NOS

30 DIAS DE FEIRA

A P R O V E I T E M

A MAIOR OPORTUNIDADE DO ANO PARA COMPRAR
BARATO NA

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

Ano IV — N.º 90
29 de maio de 1951

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Endereço:
Rua Santana, 136

TELEFONE: 23-3989

RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

ATENÇÃO:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal.

NOSSA CAPA

Neide Fraga, cantora do rádio paulistano, é um dos bons valores da terra da garôa, onde seus fans crescem de número dia a dia ouvindo a sua voz e admirando sua interpretação.

CAMPEONATO DE FUTEBOL

VISANDO unificar o rádio através de uma cordialidade absoluta de seus integrantes, a REVISTA DO RÁDIO deliberou, há tempo, instituir um campeonato esportivo no qual participassem, indistintamente, pelo entusiasmo ou condições físicas, todos os trabalhadores do microfone. A idéia tomou corpo e, já agora, a Associação Brasileira de Rádio anuncia os primeiros trabalhos para a realização de um campeonato futebolístico entre os radialistas, o que avi absorver "astros" e técnicos do ambiente. Nada mais oportuno e necessário. O entendimento entre os homens do rádio estava se fazendo tardio, por êsse processo que, de fato, unifica ideais e estimula empreendimentos mais elevados, tornando possível o trabalho conjugado em prol do progresso generalizado da própria radiofonia indígena. O certame, de âmbito local, cêdo estender-se-á a todo o país, concretizando seu objetivo que é dos mais atualíssimos e louváveis. Abrindo mão de mais essa idéia em benefício da A. B. R. e dois próprios radialistas, a REVISTA DO RÁDIO está coerente com os seus ideais, e continuará pugnando por iniciativas de extraordinário alcance, e efeitos benéficos e produtivos.

OS DESASTRES NO RÁDIO

Os mais supersticiosos dizem que os desastres automobilísticos resolveram tomar "assinatura" com a gente do rádio. Nada menos que seis acidentes dessa natureza ocorreram com os cartazes do microfone. E, embora nenhum tivesse resultado fatal, não deixa de causar espécie. Seria comum, senão banal, êsse número de desastres, de vez que as estatísticas oficiais apontam o total de 40 a 50, todos os meses, na capital da República. Entretanto, sujeito à curiosidade do público, o artista do rádio tem mais evidência no descolorido do cotidiano, surgindo, assim, como predestinado naquilo que pode acontecer a qualquer um. O que aconteceu a Carlos Frias, a Jararáca, a Osvaldo Luiz, a Herivelto Martins, a Raul Brunini e mais recentemente a Luiz Gonzaga — é consequência de uma série de fatores que provoca mos acidentes numa capital em que o trânsito aumentou de forma assustadora em ambiente quase que irresponsável. Não. Não há fatalismo regendo o assunto. Os radialistas também aumentaram de número, andam de carro e correm os mesmos riscos que o simples mortal longe da fama. Simples coincidência, nada mais. E não vale a pena pensar em outra coisa, porque a popularidade, afinal de contas, não traz, impermeabilidade aos atropelamentos ou desvios de direções... Se assim fôsse, motoristas amadores e profissionais, antes da "carteira", tirariam um "curso" de microfone!...

"A VOZ DO BRASIL"

A Agência Nacional já personalizou melhor seu tradicional noticiário radiofônico, chamando-o de "A Voz do Brasil". Medida simpática, a idéia encontrou ressonância nos círculos culturais e no próprio povo, uns e outro certos de que a informação oficial pelo rádio vai ganhar um cunho de maior objetividade e presteza. De fato as novas atividades do noticiário da A. N. primam no interêsse mais acentuado pelos informes destinados ao homem do campo, às populações, enfim, que vivem longe do asfalto, separadas, pela imensidão geográfica do pensamento governamental. Talvez que no Rio de Janeiro e em outros centros cosmopolitas a mudança não se faça sentir de forma tão completa. Para a gente do Interior, entretanto, "A Voz do Brasil" é como que o "Diário Oficial" muito mais acessível e oportuna. Aí reside o mérito da idéia, talvez não muito simpática para o homem que tem a mão o jornal do dia, trazendo notícias que o programa, por certo, repetirá. Vale, entretanto contentar a maioria. E nesse particular, no seu novo estilo, "A Voz do Brasil" tem méritos indiscutíveis. E se o rádio traz êsse princípio fundamental da informação exata em época oportuna, o noticiário radiofônico da A. N., se justifica. E se faz neecssário aos ouvidos dos bons brasileiros que se interessam pelo andamento das coisas que dizem respeito à vida e ao progresso de sua terra.

VAMOS CANTAR?

Queremos chamar a atenção de todos os leitores para a nova revista que estamos editando mensalmente. Trata-se de "VAMOS CANTAR", uma publicação destinada exclusivamente a publicar letras de músicas, nacionais e estrangeiras, inclusive letras de grandes sucessos do passado. Comprem "VAMOS CANTAR" e vejam como é uma revista completa, no gênero. À venda em todo o Brasil por apenas 3 cruzeiros. Convidamos todos a lerem "VAMOS CANTAR".

DALVA E HERIVELTO FIZERAM UM ACORDO!



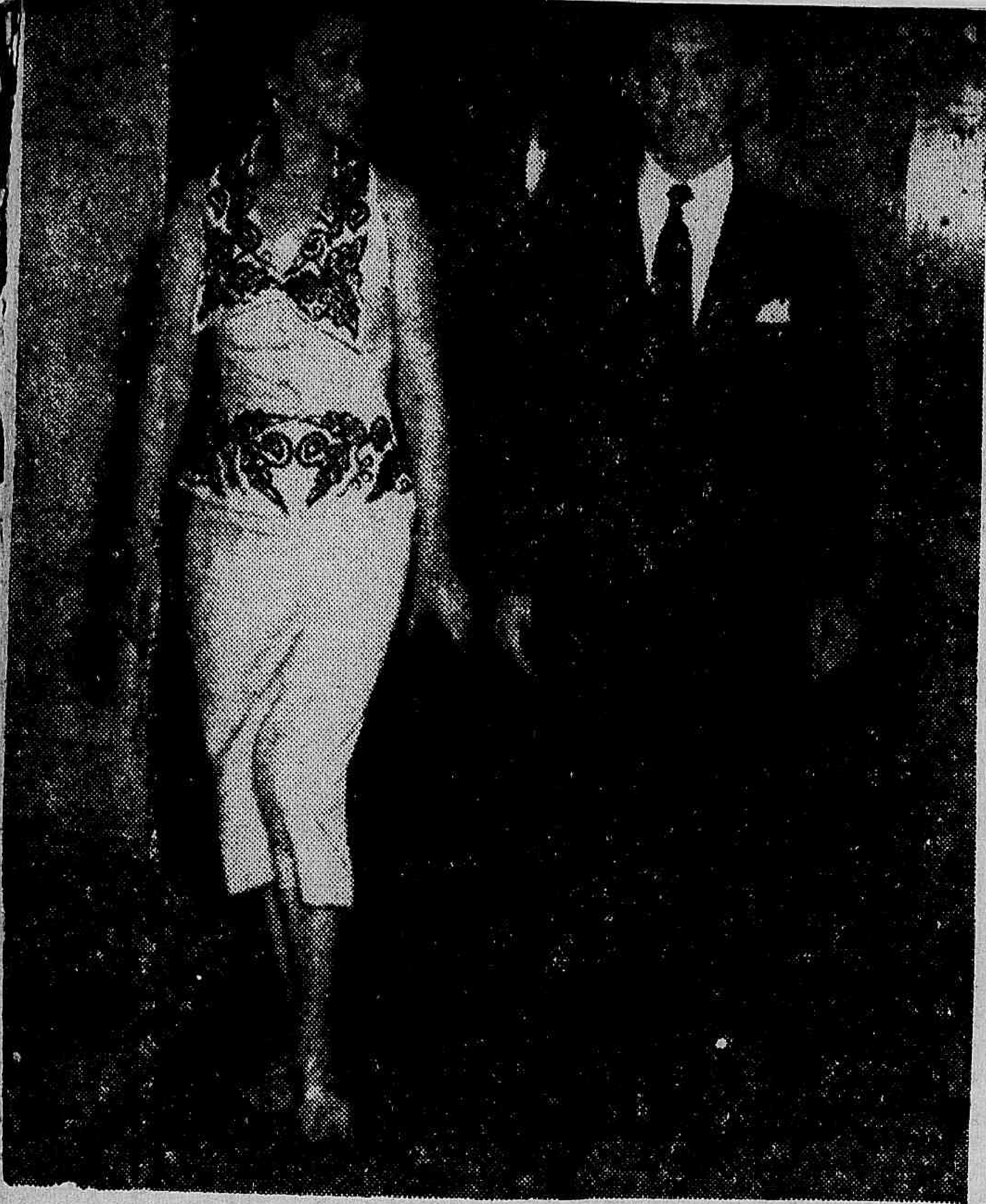
Herivelto Martins, em companhia de seu advogado dr. Gerson Cordeiro, entra no edifício onde estão situadas as Varas de Família. Herivelto, ao ver o fotógrafo, não se surpreende

Marcado para quarta-feira, dia 16, o pronunciamento do Juiz de Familia da 4a. Vara a respeito do caso Herivelto-Dalva de Oliveira, muito antes da hora determinada, 12,45, já uma verdadeira multidão de repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e até operadores e locutores se encontravam nas imediações.

Pouco a pouco tambem iam chegando ao "hall" do edificio onde estão situadas as Varas de Familia, à Avenida Franklin Roosevelt, numerosos curiosos bem assim como fãs dos artistas em li-







Dalva de Oliveira chegou pouco depois e também na companhia do seu advogado, dr. Clovis Ramalhete. Serena e calma encaminhou-se para o elevador que a conduziria ao Juiz

tígio. Passando a hora da audiência sem que os mesmos aparecessem, a reportagem de nossa revista se movimentou e então ficávamos cientes de que êles haviam resolvido encerrar o pedido de desquite litigioso e ingressavam, em outra Vara, com o pedido de desquite amigável!

Procuramos conhecer detalhes do acôrdo e foi o proprio advogado de Dalva de Oliveira, dr. Clovis Ramalhete, quem nos adiantou terem ficado determinadas as seguintes bases:

Ambos concorrerão com as despesas de manutenção dos meninos que ficarão seis meses na companhia de Dalva e seis meses na de Herivelto. Os primeiros seis meses do ano, ou sejam, de janeiro a junho, serão transcorridos na casa de Herivelto, cabendo a Dalva a parte subsequente, ou seja de junho a dezembro. Além disso, os meninos irão para o Colégio Piedade, no proximo ano, ficando durante o final dêste no Liceu São Luiz.

Dado o empenho em que se mantiveram para custear as despesas dos filhos, Dalva e Herivelto acordaram em contribuir em partes iguais para aquela manutenção. Terminando os entendimentos, ficou ainda resolvido que ambos formassem um termo de respeito-mútuo no qual se estabeleceu que nenhum dos dois poderá fazer ataques ou acusações ao outro, evitando assim que se reproduzam fatos semelhantes àqueles que, ainda há pouco tempo, se verificaram com as publicações de Herivelto Martins e as composições que Dalva de Oliveira interpretava.

No mesmo dia, às 15 e 30 minutos, Dalva e Herivelto compareciam diante do Juiz que escolheram para dar entrada no pedido de desquite amigável. Concluido o acôrdo, na véspera do dia determinado para o julgamento do litígio os drs. Gerson Cordeiro e Clovis Ramalhete procuraram o Juiz Roberto Medeiros, da 4a. Vara de Familia, e expuseram a situação.

De agora em diante, tudo correrá muito mais fácil, de vez que tanto um quanto outro não impedirão o desenvolvimento da causa nem obstarão com queixas ou recrimações o processo de correr os seus trâmites legais.

(Conclui na página 40)

Enquanto aguardava o elevador para descer, depois de deixarem o gabinete do Juiz, Herivelto e seu advogado trocam impressões. Na outra foto: Dalva de Oliveira não contava com esta fotografia. Note-se o ar de espanto da estrêla no carro que a levou para casa

UMA VAIA LAMENTÁVEL!

No dia imediato a tal decisão houve um espetáculo no Estádio Municipal para a despedida dos "Globetrotters", os jogadores de basquete norte-americanos. Como parte preliminar do espetáculo, figurava um "show", com a intervenção de artistas da Rádio Nacional, comandados por Manoel Barcelos, entre os quais estavam Dalva de Oliveira, Linda Batista, Ratinho, Luiz Americano e Bob Nelson. Alguns segundos depois de Dalva de Oliveira ter começado a cantar, o povo prorrompeu em uma grande vaia, vaia que se estendeu a outros elementos. Quando Manoel Barcelos solicitou dos presentes moderação e respeito para com os artistas que ali estavam sem a menor contribuição financeira, a vaia se avolumou a tal ponto que não se conseguiu ouvir bem as palavras do conhecido locutor. Um acontecimento lamentável, não há dúvida.

RÁDIOLÂNDIA

CONSTA que Paulo Gracindo e Marlene estariam em negociações com a Rádio Tupi. Vamos aguardar!

★

ATE' O MOMENTO em que escreviamos estas linhas, acertava-se, na Rádio Mayrink Veiga, o contrato de José Vasconcelos que, na PRA-9 comandaria um "show" semanal.

★

O MESMO acontecia com Manoel Nobrega, que já teria, inclusive, o título do seu programa na PRA-9: "Turbilhão de Risos". Nobrega vem de São Paulo.



NÃO TERMINARAM, ainda, os entendimentos entre Emilinha Borba e diversas emissoras, inclusive a Mayrink Veiga e a Tupi. Mas o contrato de Emilinha, ao que soubemos, termina em novembro, quando, então, ela poderá deixar livremente a Rádio Nacional, se o desejar.

ALMEIDA REGO, eficiente cronista de rádio e produtor de programas, é o novo redator da Televisão Tupi, em substituição ao escritor Magalhães Junior.

★

RENOVOU SEU contrato com a Rádio Tupi a "Rainha do Chorinho", Ademilde Fonseca, cujos programas, na PRG-3, continuarão normalmente aos sábados, das 15,05 às 15,35 horas.

★

XEREM E BENTINHO, de novo em dupla, estrearam na Rádio Tamoio, com seus costumeiros números cômicos-musicais.

SUCESSO DE NELSON GONÇALVES NA ARGENTINA

Nelson Gonçalves está obtendo êxito sem par na temporada que realiza, presentemente, na Argentina. Assim é que o seu contrato com a boite "Embassy", em Buenos Aires, foi renovado por três vêzes consecutivas, o mesmo acontecendo com a sua permanência na Rádio Belgrano. Primeiras notícias vindas da capital portenha asseguram-nos que ele e Lurdinha — que por sinal esteve rapidamente no Rio de Janeiro! — ficarão alguns mêses no país amigo: Nelson no rádio e na "boite"; ela no teatro "Magno", estrelando uma grande companhia de revistas.

A EMISSORA CONTINENTAL está batendo records de distancia com as transmissões dos jogos do Flamengo na Suécia. E por falar na PRD-8, os locutores Sérgio Paiva e Oliveira Junior, eficientes colaboradores de Gagliano Neto, entraram em entendimentos com outras "pê-erres".

★

CANARINHO voltou mais uma vez à Radio Mayrink Veiga, figurando ao lado de Jaime Moreira Filho e outros valores da nova equipe esportiva da PRA-9.

★

LUIZ GONZAGA vem acusando sensiveis melhoras no seu estado de saúde. O propular "Rei do Baião" deverá regressar à Mayrink Veiga dentro de um mês.

★

MARLENE DEVERA' embarcar para a Europa no próximo dia 4, iniciando uma grande "tournée" pelo Velho Mundo!

★

CASOU-SE um dos irmãos Curys: o Alberto, locutor da Rádio Nacional, com a senhorinha Maria Aparecida.

ORLANDO DRUMOND está substituindo J. Ruy em um dos programas que o novo produtor da Rádio Nacional escrevia na Tupi. O popular comediante escreve, agora, a "Fila do Banheiro", na "Rádio Sequência".

★

ANUNCIA-SE A VINDA de Erna Sack ao Rio de Janeiro. A grande expressão da arte lírica, que já esteve na capital da República. realizará uma grande temporada em todo o país.

★

ESTA' ANUNCIADO para o próximo dia 3 o lançamento do programa "Rádio Folhetim", da PRA-9, que vai apresentar, de 14 às 16 horas, atrações de estúdio.



LINDA BATISTA transferiu-se da Rádio Tupi para a Rádio Nacional. A PRG-3 não colocou obstáculos na saida da popular estrela e a Rádio Nacional, por sua vez, ofereceu-lhe um contrato dos mais rendosos. Informantes acreditados asseguram que também Dircinha Batista fará o mesmo.

★

FICOU noivo de uma das "Garotas Tropicais" (a Elza), o popular cronista e produtor, Ricardo Galeno.

★

MANOEL BARCELOS casar-se-á no dia 31 dêste mês. Seu programa na PRE-8 durante sua ausência, será comandado por Paulo Gracindo.



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

NOTICIAS RÁPIDAS

Muraro, o incrível, vai gravar numa nova fábrica com o pseudônimo de Heri.

★

Francisco Carlos declarou-nos que não contratou nenhum pianista para aprender ritmo, pois há muito tempo tem uma professora particular. Ainda bem!

★

Vem aí a Dupla César de Alencar e Heleninha Costa.

★

Zé do Norte não está satisfeito com a Star. Os seus discos não são encontrados nas casas especializadas.

★

Do Suplemento Nacional da Odeon só se salvam os discos de Mário Genari Filho, Dircinha Batista e Dalva de Oliveira.

★

A Odeon cuida mais do repertório estrangeiro.

Os discos Todamérica mais vendidos durante o mês de abril: — "CANÇÃO DE AMOR" — samba — Elano de Paula e Chocolate — Elizete Cardoso;

"DELICADO" — baião — Waldir Azevedo, solo de sanfona por Chiquinho e "DELICADO" com palavras de Ary Vieira;

"DA-ME TUAS MAOS" — samba — Erasmo Silva e Jorge de Castro — Elizete Cardoso;

"OBALALA" — baião — Xerém e Guará;

"CANÇÃO DE AMOR" — já vendeu 18.000 e "DELICADO" por Aldemilde, já passou de 12.000 discos. Estas informações foram prestadas ao Chacrinha, pelo senhor Arnaldo Schneider, chefe de vendas da Todamérica.

★

Sucessos da Sinter — "ENCABULADO" — chôro — José Menezes e seu conjunto com Abel Ferreira na Clarineta. O melódico "WASH BLUES", com Os Copacabana, é notável. "EXPRESSINHO" — chôro — Carolina Cardoso de Menezes. "RIR PARA NÃO CHORAR" — Dupla Verde e Amarelo. "TUA AUSENCIA" — bolero — Ernani Filho. "BEM TE VI" — chôro — Lino Pesce e "CAMINHO ERRADO" — pelos Os Cariocas.

★

Gilberto Alves, o querido cantor da Tupi, lança êste mês, dois números excelentes. "SO' COM VOCÊ" — valsa — Oscar Belani e Ary Monteiro e, "BOA NOITE AMOR" — samba de Raimundo Olavo e Ary Monteiro. Muito bem Gilberto.

★

Quando esta revista estiver circulando os compositores de S. B. A. C. E. M. devem estar recebendo a "gaita", referente ao Direito Autoral, arrecadado no Carnaval... — Custou... mas saiu! O Paquito vai acabar de construir a casa. Haroldo Lôbo realizará seu maior sonho: comprar um sitio em Campo Grande.

Romeu Gentil vai fazer uma estação de águas. O David Nasser empregará o dinheiro numa de suas fazendas. — Milton de Oliveira pretende ir aos Estados Unidos para ampliar seus conhecimentos em matéria de propaganda. O Lacerda passará seis meses sem trabalhar. O Herivelto está em vias de comprar uma camionete igual à da Linda.

★

A Victor acaba de lançar mais um disco do famoso Trio de Ouro (Herivelto, Noemi Cavalcanti e Nilo Chagas): "VINGANÇA" — samba-canção de Lupicínio Rodrigues, o maior compositor do Rio Grande do Sul, e o baião de Raul Sampaio, "NÃO SOU MIÓ".

★

Linda Rodrigues gravou em disco Star "OS DIAS QUE LHE DEI" — samba de Nilton Teixeira e Ayrton Amorim e, "RAÇA NEGRA", de Aylce Chaves e Paulo Marques — Linda canta acompanhada pela Orquestra de Danças do maestro Silvio César.

★

Déo, o ditador de sucessos, gravou em disco Continental o samba de Haroldo Barbosa "UM MINUTO SÓ..."

QUADRO DE HONRA



Haroldo Lobo, o campeão do carnaval carioca dêste ano com a música "Pra seu govêrno", é o autor que mais direitos recebeu na SBACEM com as suas produções carnavalescas.

O conjunto Star apresenta o ponto de macumba de Suassu, "OGUM ROMPE MATO" e "CAPAXÁ DE UMBANDA" outro ponto de macumba.

★

Dircinha Batista gravou "AMÔ DE RÊDE" — baião de Fernando Lôbo e Manezinho Araujo e "QUANDO O TEMPO PASSAR" — bolero de David Nasser e Herivelto Martins, também gravado na Victor, pelo Trio de Ouro. Estes dois números da criadora de tantos sucessos já estão à venda. Vale a pena!

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DE PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — José Menezes
2 — DELICADO — Baião de Waldir Azevedo — Ary Vieira, Waldir Azevedo e Ademilde Fonseca
3 — CANÇÃO DE AMOR — Samba de Elano D. Paula e Chocolate — Elisete Cardoso
4 — AFINAL — Bolero de Luiz Bittencourt e Ismael Neto — Heleninha Costa
5 — CAMINHO ERRADO — Samba de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Os Cariocas
6 — PEDACINHOS DO CÉU — Chôro de Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
7 — BAIÃO EM PARIS — Baião de Humberto Teixeira — Carmélia Alves
8 — MARINGA' — Baião de Joubert de Carvalho — Mário Genari Filho
9 — NÃO INTERESSA, NÃO — Baião de José Menezes — José Menezes
10 — DA-ME TUAS MAOS — Samba de Erasmo Silva e Jorge de Castro — Elisete Cardoso

OPINIÃO do FAN

"ASSASSINOU" O SAMBA!

RITA HELNEA, da rua São José, 35, em Guaratinguetá, São Paulo, confessa que nunca assistiu a tanto "assassínio" contra um samba como o praticado pela Dora Lopes, no programa "Coisas do Arco da Velha", na Rádio Nacional. Diz a Rita que a sambista interpretou o "Cocktail de Sambas" totalmente americanizado... e com sotaque do outro lado de lá do continente. E se explica: "afinal de contas ainda há muita gente que aprecia o samba a nossa maneira!"

... E DANÇA MAL! ...

NADIR MASCARENHAS, da rua Dez, 21, apartamento 202, na Penha, confessa que está admirada pelo fato do Rui Rei, tão exigente, colocar em sua orquestra uma dançarina-cantora que, além de não cantar "niquel", tambem não sabe dançar.

PRA QUE O "ESCONDE"?

RAQUEL TEIXEIRA DURVAL, da travessa Fonseca, 67, Niterói confessa que não entende a razão pela qual a PRE-8 "esconde" artistas da categoria de Bill Farr, não os programando em horários mais acessiveis ao publico.

OLHEM A HELENINHA! ...

MARIA AUXILIADORA LEMOS, da rua, Lemos Cunha, 597, em Niterói, pede que façamos um apelo a Rádio Nacional para endereçar a Heleninha Costa oportunidades iguais as de Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, etc. considerando o enorme valor dessa intérprete da nossa música popular. Argumenta, que Heleninha tem boa voz, boa estampa e sabe se apresentar num auditório de classe.

DEIXEM O GREGÓRIO EM PAZ!...

JANDIRA MONTEIRO, da rua, Ferreira de Andrade, 629, no Rio, entende que é ridícula a acusação de certas leitoras contra Gregorio Barrios, taxando-o de falso cartaz, etc. Jandira considera Gregório um cantor de personalidade, dono de um magnifico repertório e compenetrado de sua carreira fazendo jús assim, ao prestígio que desfruta em todo o mundo.

CANTORA... OU CARICATA?...

NILZA MEDEIROS, da rua Antônio Vargas, 156, no Rio, indaga se Marlene é cantora ou caricata. E explica: "No programa **Entra na Faixa** ela aparece com vestimentos incriveis, compondo tipos horrorosos, como o da portuguesa ridicula e incoerente. E depois argumenta que a Rádio Nacional, enquanto não tiver a televisão, não deve fazer coisas dêsse quilate...

"QUE TE PASSA? ..."

J. W. L. DRUMOND, da rua Delfim Moreira, 192, em Varginha, Minas, acha que a guerra contra os boléros não tem razão patriótica, mas sim "comercial". A invasão da música das Antilhas, explica o J. W., está acabando com os possíveis grandes rendimentos de alguns atores de sambas, etc., que, assim, buscariam um pretexto bairrista para uma "guerra" em proveito próprio. Depois, finalizando,J. W. endereça uma pergunta bem "castelhana" a êsses autores: "que te passa?... Ay algo de plata.?..."

E AS OPORTUNIDADES? O GATO COMEU? ...

ROBERTO ZIMMERMANN, da rua José Bonifacio, 74, casa 1, em Niterói, opina que as emissoras cariocas resolveram fechar suas portas definitivamente, para os valores novos. Não adianta, alegar, que esse pessoal de valor á toda prova perambule aí pelos corredores das estações, porque a resposta será sempre a mesma: " acreditamos no seu valor, mas nosso *cast* está lotado". E depois de um desabafo, explode o Roberto: "isto também *lota* a gente!."

COMO E' QUE E'? ...

FRANCISCA FIDELIS DA SILVA, da avenida Mendonça Lima, 55, no Rio, estranha que o Renê Bitencourt, defensor ardente do artista nacional, esteja entregando suas músicas á cantora Estér de Abreu ... que não é daqui, nem de Niterói ... mas de Portugal! ...

BOA NO CINEMA, PÉSSIMA NO RÁDIO...

SILVIA LUCIA, da rua, doutor Fernando Vilela, em Uberlândia, Minas, acha que Eliana nasceu com o dom do cinema ... e que por isso mesmo deveria abandonar o rádio. "Porque" — argumenta — "sua voz é quase infantil, destituida de quaisquer predicados!"

QUESTÃO DE PRONUNCIA...

LÚCIO RANGEL, da rua Barão de Miracema, s/n, Campos considera que o sucesso de Gregório Barrios ou Frank Sinatra nada mais é que uma questão de pronúncia. Depois, opina que se o Silvio Caldas ou Lúcio Alves cantassem um samba em inglês ou castelhano bateriam todos os récordes de sucesso... "porque as *fans* vivem impressionadas apenas com a pronúncia e nada mais! ..."

QUAL A SUA OPINIÃO?

Claro que você tem também sua opinião sobre isto ou sôbre aquilo do nosso rádio. E por que, então, não nos manda dizê-la? Nós, da revista, — e os leitores certamente — gostaremos de saber qual a sua opinião sôbre o nosso rádio, seus programas, seus defeitos, suas qualidades, etc. Mande-nos pois sua opinião em termos simples, poucas palavras, e nós a publicaremos nesta página.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

DESHONRA AO MÉRITO !!!

Não! Absolutamente! O título acima não foi êrro das nossas impecáveis oficinas! Nem meu! Foi escrito assim mesmo. E' no duro!

Diante do sucesso indiscutível de "Honra ao Mérito" o utilíssimo programa de meu amigo Paulo Roberto, lembro daqui, ao produtor da Nacional, a criação de um outro programa, aproveitando o título acima. Como? — perguntará Paulo Roberto. Nada mais fácil, meu caro Paulo. Assunto não falta! E' só você visitar algumas (quase tôdas) "boites" para ver como seus diretores "amigos do Brasil" põem para trás nossos artistas e nossa música popular. Ou então, procurar saber como são feitas as "transações" entre os infelizes vendedores de talento e os "felizes" compradores! E, depois de contar ao microfone a triste história dêsses tristíssimos indivíduos, você dirá no final do programa, com muita razão: DESHONRA AO MÉRITO!

Isto acontece em muitos lares

MARIDO — Querida, graças a Deus! Foi sopa! Consegui convencer a cosinheira que ficasse...

ESPOSA — Sim? E como te arranjaste?

MARIDO — Primeiro, prometi-lhe uma maquina de lavar roupa, uma dita de passar, uma enceradeira elétrica, comida enlatada, uma geladeira só para ela um quarto independente com telefone...

ESPOSA — E ela aceitou tudo isso?

MARIDO — Não preferiu um aparelho de rádio para ouvir tôdas as novelas, licença diária para ir aos programas de auditório e um (raios a partam) album de discos estrangeiros...

Conclusão: Marido e mulher passaram a fazer todo o serviço da casa porque o nosso Rádio está dividido em três partes, justamente as que a cosinheira escolheu.

★

ATÉ A MORTE!

A última vez que Frei Guadalupe (no duro, José Mojica) esteve no Rio, soube que um radialista carioca estava na "última lona", isto é, moribundo, e foi confessá-lo. O frei, sem saber falar português e o colega sem saber falar castelhano, foi aquela água! Não se entenderam. E houve entre ambos o seguinte diálogo:

FREI — Diga mi hijo lo que siente...

O DOENTE — Sim padre... Já estou ciente de que estou bombardeado...

FREI — Habla, hijo... habla...

DOENTE — Não posso abrir, padre... Pois já estou quase fechando...

FREI — És usted cristiano, hijo mio?

DOENTE — Neca, meu padre! Nem "brigadeiro"! Eu sou "Getúlio"!... E morreu.

QUE DESPESA!

Depois de um "show" organizado por mim, num dos cinemas dos subúrbios, fui com os artistas que nele tomaram parte, a um bar da localidade. Eramos sete, ao todo. Dois da turma pediram sanduiches e os outros, nada. Ficamos batendo papo quase uma hora. Por fim o garçon pôs sôbre a mesa, bem em frente a mim, uma notinha que dizia: Dois sanduiches, Cr$ 8,00. Extraordinário, Cr$ 8,00.

Eu que era o "pagante" reclamei imediatamente:

— Que negócio é êsse? Nós somos sete. Vieram sòmente dois sanduiches Que diabo de "extraordinário" é êste aqui?...

— Ora, seu René. E' isso mesmo. Então o senhor não acha extraordinário dois sanduiches para sete pessoas?

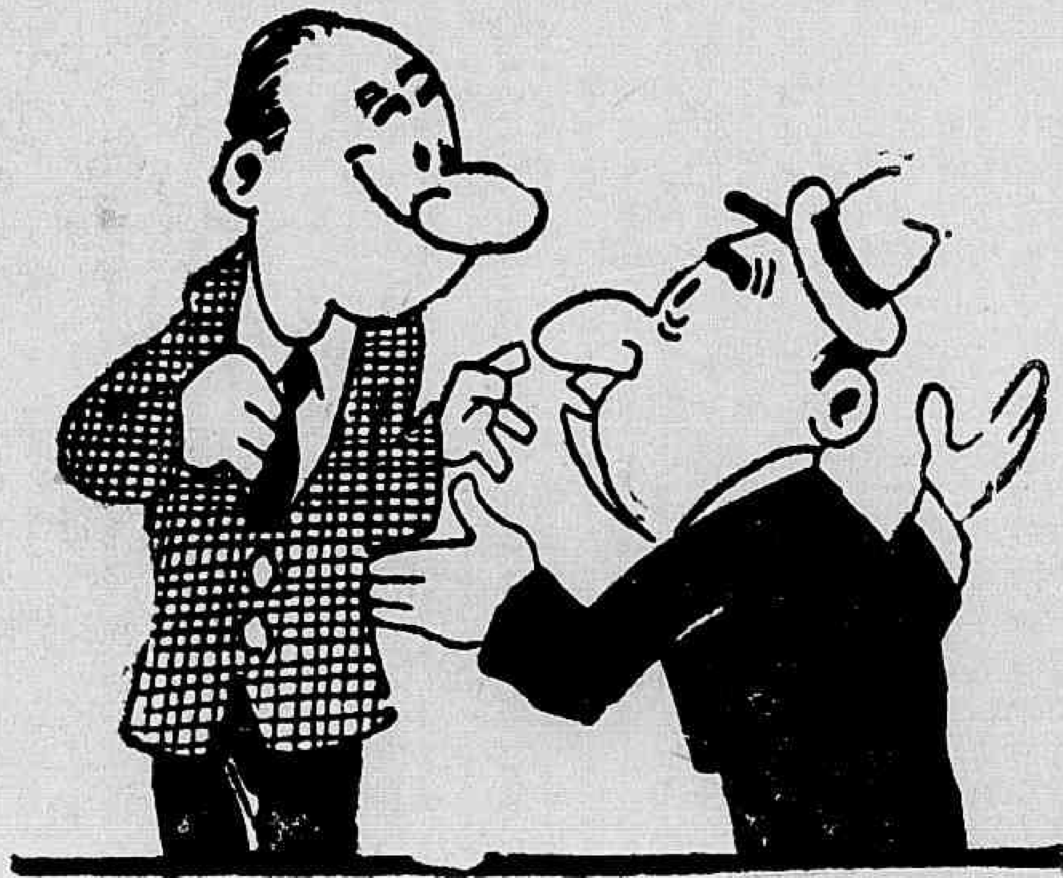
★

Novo Conto do Vigário

Sempre leio nos jornais, as varias modalidades do chamado "conto do vigário". Uma, no entretanto, chamou-me a atenção pela originalidade: Um sujeito misturou swing, rumba e samba e batizou a mistura com o nome de "mambo". Até aí, nada demais, porém o pior é que o tal sujeito quer por fôrça passar o "conto" no mercado brasileiro! Alguns Colegas meus (com letra maiúscula) acham que é um caso de polícia. Eu vou mais além. Acho que é um caso de guilhotina!

— Não! Neca de emprêgo! Você na discoteca e eu comprando samba, tá pra nós!

N. R. (êsse R quer dizer René) — Esta sopa vai acabar!



RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

Celso Garcia, depois de um período de inatividade, voltou a cantar na Inconfidência, muito bem, como de hábito. Seus programas semanais estão sendo apresentados às segundas-feiras, a partir das 21 horas e 30 minutos num "script" de autoria de Elzio Costa.

★

O Prof. Zé Bacurau — veterano humorista. brasileiro .— realizou uma série de programas na PRI-3.

★

A Inconfidência está transmitindo, diretamente da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a missa dominical das 9 horas. Iniciativa fadada ao mais amplo agrado vem, exatamente, ao encontro dos desejos de milhares de ouvintes.

★

O jovem radialista Rolando de Sousa, está promovendo, semanalmente, a ida de um cartaz radiofônico da capital de Minas, à cidade de Conselheiro Lafaiete, a fim de abrilhantar as audições da Rádio Club Minas Gerais, da qual é diretor-proprietário.

★

Sempre bem recebidas pelo numeroso público ouvinte de Minas. as apresentações de Eunice Fialho ao microfone da Rádio Inconfidência. Eunice Fialho poderá ser escutada tôdas as quartas-feiras, a partir das 21 horas, em "Mensagem Musical do México", mais uma produção de Carlos Eduardo.

★

Estuda-se com real interesse várias modificações na parte artística da Inconfidência, notícia que fornecemos com satisfação, pois sabemos serem os elementos encarregados das mesmas pessoas das mais capazes, honestas e que vêm emprestando ao nosso rádio, os seus melhores esforços. A frente dêste movimento, vamos encontrar o nome do sr. Francisco S. V. Lessa, diretor-artístico da Emissora.

★

Nancí, Léo e Neide — três integrantes do conjunto da Rádio Inconfidência, ora em Buenos Aires, realizando uma excursão artística, deverão regressar a Belo Horizonte, por êstes dias — Segundo notícia também recebida da Argentina. Neide, Nancí e Léo formaram ali o "Trio Copacabana" e vêm obtendo êxito. Por que não "Trio Montanhês" ou "Trio Alterosa"? Não são os seus integrantes filhos de Minas Gerais?...



Celso Garcia, do "cast" da Rádio Inconfidência, é um ponto alto no rádio mineiro

★

Aldo Madureira prossegue realizando nas "Emissoras-Associadas", grandes modificações artísticas. Os primeiros sucessos de sua capacidade realizadora, já começam a surgir e, lògicamente, a incomodar os do "contra"... Um radialista de valor, êste Aldo Madureira.

★

A dupla Caxangá e Sanica, segundo consta, está de malas prontas para ingressar nas Associadas, deixando a Inconfidência. Magnífica aquisição. sem dúvida alguma.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 AS 12 HORAS
NO RÁDIO CLUBE do BRASIL
com HENRIQUE BATISTA
SAMBA E OUTRAS COISAS

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"... de tôda a programação dominical, guardamos a melhor impressão de "Nada além de dois minutos". Esse programa já está consagrado pelos ouvintes..."
MAG ("A Tribuna")

★

"... A música, em número de programa, tem sua vantagem sôbre o humorismo, mas êste consegue despertar mais o ouvinte..."
MAURICIO ROSA ("Diário Popular")

★

"... Programas de auditório onde aparecem perguntas — em troca de quinquilharias e drogas semelhantes.. — e respostas irritantes, andam à rôdo no semfio carioca, e muitos são até daqueles que — à falta de recursos ou talento dos seus autores —, impingem literatura barata ao auditório e aos ouvintes".
F. COUTO ("Diário Trabalhista)

★

"... Outra vantagem das mesas redondas e dos debates pelo rádio, está em proporcionar aos nossos homens públicos, aos administradores, enfim aos homens de pensamento, um exercício de oratória direta, objetiva, sem os academicismos inconsequentes, tão do agrado dos que têm muitas palavras e poucas idéias".
ALUISIO ROCHA ("Diário de Notícias")

★

"... Mary Gonçalves, que agora aderiu ao teatro e ao cinema, ao rádio, deixando de lado o cinema, estréia, no mundo dos discos, com uma impetuosidade incontrolável, querendo vencer num estilo que fez o sucesso de Dick Farney e Lúcio Alves".
BORELLI FILHO ("O Mundo")

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM "VAMOS CANTAR!" TRÊS CRUZEIROS Em todos os jornaleiros

Conversa de TELEFONE

ENTRE MARLENE E EMILINHA BORBA

Captada pelo Repórter Maquiavélico

— **Alô, é a Emilinha?...**

— E' claro, "nêga"!... quem haveria de ser?...

— **Perdão, eu desejo falar com a Emilinha Borba, apenas.**

— Essa é boa... Não entendi, não!

— **Como sempre, minha "querida"! Você leva um tempo enorme para compreender as coisas mais simples! Por que não consulta um médico?...**

— Afinal, quem é, aí?... ..

— **Não advinhou? E' a Marlene!...**

— Ora, e quem mais poderia ser, depois dessas piadinhas ofídicas!?...

— **Ofídica é o diabo que a carregue! Mais respeito, EMILINHA BORBA!...**

— Respeito, MARLENE? Pois não é você mesma que adora ouvir uns nomes "impróprios", antes de entrar no microfone?...

— **Bem, isso é lá na Rádio... aqui é outra coisa!...**

— E vai daí? Qual a razão de seu telefonema... Vê se me deixa trabalhar, tá bem?...

— **Trabalhar, como? Você é uma preguiçosa... não responde às cartas dos seus "poucos fans", quase não canta mais, aqui na PRE-8... e ainda se diz "trabalhadora"?!... Ou será que você, agora, é do PTB?...**

— Sempre fui getulista!...



— **E', EMILINHA BORBA? Então por que razão você andou no carro do Mendes de Morais, antes das eleições, fazendo propaganda dos candidatos do PSD?...**

— Ora, essa! E você também não se bateu pela candidatura do Manoel Barcelos? Ele não era do PSD?...

— **Bem, mas eu não me digo "trabalhista"!...**

— Vamos ao que interessa, MARLENE! Que deseja?...

— **Eu queria saber se você vai mesmo deixar a Rádio Nacional...**

— Vou, uma vírgula! Aquilo foi "onda"...

— **"Onda" feita por você mesma, hein, EMILINHA BORBA! Você disse a todo mundo que iria deixar a P. R. E-8 de qualquer maneira... e depois "desmentiu" os outros! Que coisa feia!...**

— Não foi assim... confundiram as minhas "férias" com "demissão"...

— **Ah, bem... De fato você precisava de férias, EMILINHA BORBA, depois de se "esgotar" no "trabalho" daqueles boatos, você precisava, mesmo, "descansar"!... Qual!...**

— Não interessa, MARLENE! E você, que faz uma "onda" tremenda e não consegue um tostão de cartaz?...

— **E' mesmo? Não é isso o que minha correspondência prova... Vamos ver quem recebe mais cartas?...**

— Eu não conto e não abro as minhas...

— **Por isso é que você está ficando no ostracismo, pequena!**

— Essa é boa, MARLENE! E a marinha não continua comigo? Não sou, por acaso, a "FAVORITA" dos marujos?..

— **Dos marujos, não! Do César de Alencar, apenas... e, já agora, depois que êle quase saiu da Nacional por sua culpa, acho que você não tem "cartaz" nem com o "Cavalete"!...**

— Não aborreça! Você é uma despeitada!..



— **Eu, EMILINHA BORBA? Ora, eu já fui a "Rainha do Rádio"... Tenho os melhores horários da Rádio Nacional... Saio em todos os jornais e revistas... como poderia ter despeito de você... que não possui a décima parte dos meus privilégios???...**

— Bem... é que eu não tiro fotos de "maillot" e não banco a "louca" diante do microfone!...

— **Não banca porque já tem "banca" demais... e porque não possui talento suficiente...**

— Em primeiro lugar eu não sou "Rainha do Rádio" porque não quero e...

— **E' fato. Você não se candidatou no último concurso... com mêdo de perder o certame e sumir, de vez, do rádio... como vem acontecendo!**

— E não lhe aconteceu o mesmo, MARLENE?

— **Que quer dizer, EMILINHA BORBA?**

— Que a Dalva de Oliveira, como a nova "Rainha" está liquidando seu cartaz. Todo mundo sabe disso...

— **E'... eu preciso arranjar uns "dramas conjugais"...**

— E eu...

— **Então, querida. Acho melhor a gente mudar de "tratamento". Vamos trocar de "tática". Precisamos esta-**

(Conclui na página 40)

REFRIGERADORES
A
CR$ 500,00 MENSAIS
DISCOS --- RÁDIOS

Um album gratis para cada 10 discos

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RADIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59
Alfandega, 159
Buenos Aires, 113

TELEFONE:
43-4474

RIO

CONSERTOS E VENDAS
— DE —
RADIOS
TELEVISÃO
TOCA-DISCOS
ENROLAMENTOS

LAURO
rádio-técnico

RUA PEDRO ERNESTO, 24 — SOBRADO

MATERIAL ELÉTRICO E DE RADIOS



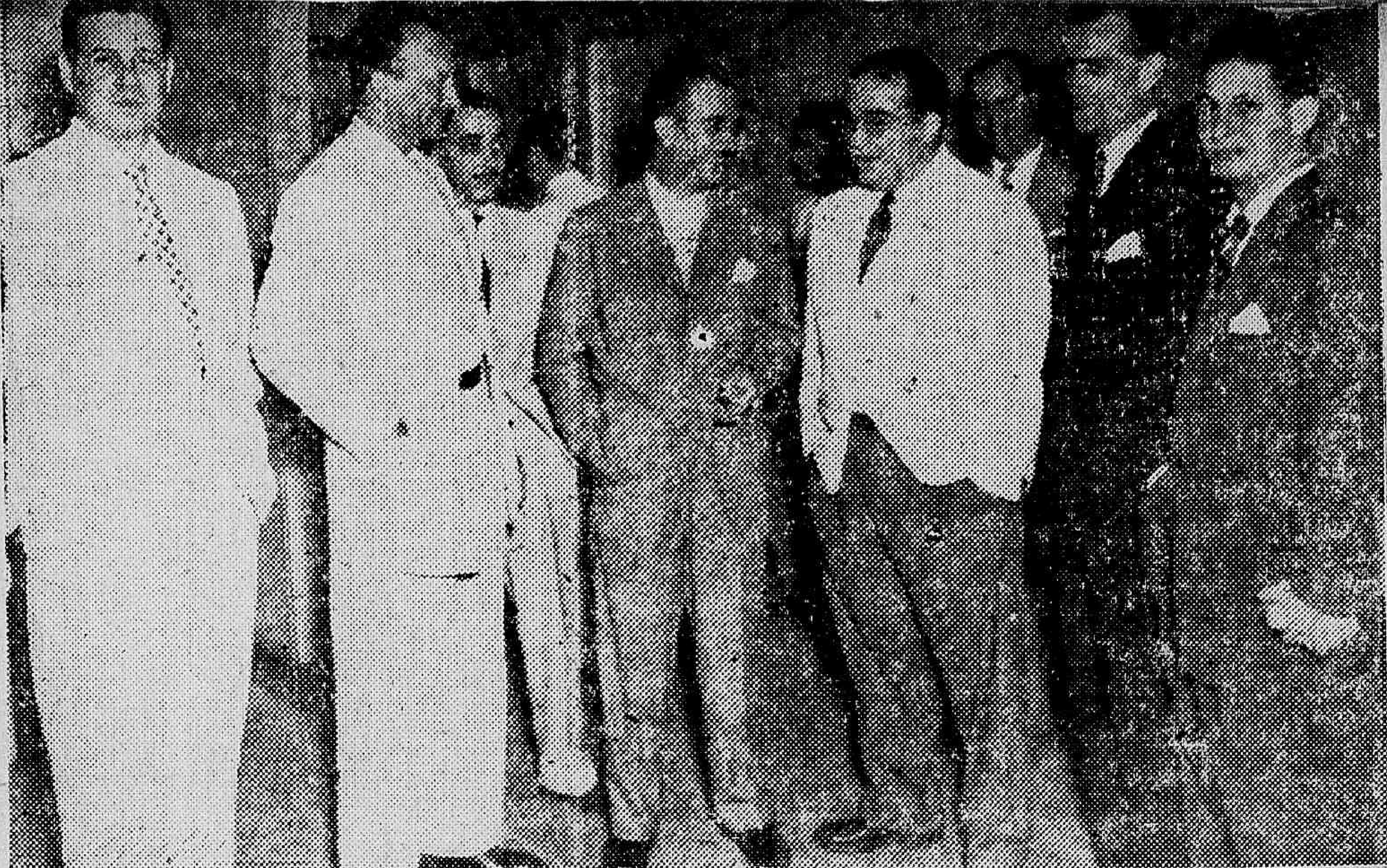
Oduvaldo Cozzi agradece a presença dos seus colegas ao "cocktaill" oferecido pela Continental

ODUVALDO COZZI NA CONTINENTAL

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO COM A CRÔNICA ESPORTIVA - REPRESENTANTES DE RÁDIOS E JORNAIS, NA POSSE DO NOVO LOCUTOR DA EMISSORA DOS ESPORTES

Promovendo o primeiro contacto entre Oduvaldo Cozzi, na sua posição de novo contratado da Emissôra Continental, e a crônica esportiva carioca, falada e escrita, a direção da PRD-8 ofereceu um Pôrto de Honra, na ante-véspera da partida do festejado locutor esportivo para a Suécia, de onde está transmitindo, para os ouvintes da 100 por cento esportiva e informativa, os jogos do Flamengo em campos europeus.

Figuras as mais representativas da imprensa e do rádio compareceram à sede da Emissôra Continental, associando-



Cozzi conversa com Gagliano Neto e os colegas de profissão que lhe foram desejar bôa sorte. Em baixo: O novo locutor da Continental embarca no avião com destino a Suécia. Na outra foto, Antônio Cordeiro faz a sua saudação ao colega da "cem por cento esportiva"







se à festa de confraternização de Oduvaldo Cozzi. Dentre elas, podemos destacar Antônio Cordeiro, Raul Longras, Pillar Drumon, Abraim Tebet, Canarinho, Braga Filho, Ari Vizeu e muitas outras personalidades, além dos diretores da Continental, Rubens Berardo e Gagliano Neto.

Feito um "comando" pelo locutor Sérgio Paiva, doravante, companheiro de Cozzi, nas transmissões esportivas da PRD-8, falou inicialmente Antônio Cordeiro que ressaltou a personalidade do seu velho colega. A seguir, o microfone, foi entregue a Raul Longras, o popular "Azeitona", que, durante alguns minutos, brindou os presentes e os ouvintes com a sua "verve" inesgotável, dirigindo a Oduvaldo Cozzi, a Gagliano Neto e à Continental, uma saudação repleta de sinceridade e bom-humor

Falaram depois Abraim Tebet, Canarinho, Braga Filho e Hugo Mósca, diretor da "Folha do Rio" tendo, por fim, ocupado o microfone Oduvaldo Cozzi, que externou sua satisfação por se encontrar radicado ao prefixo da 100 por cento esportiva e informativa com todo o apoio de sua direção, para realizar um grande trabalho. Respondendo a

(Conclui na página 44)

ZE' PRAXEDI E' UM OUTRO

ALGUNS dias antes daquele acidente que quase lhe roubou a vida, Luiz Gonzaga trouxe, para o Rio, hospedando em sua ampla residência do Méier, uma figura que já agora absorve as tenções gerais: Zé Praxédi. Compadres, ligados por uma incomensurável afinidade oriunda de igual sentimento artístico, Zé e "Lua" deram as mãos e o sanfoneiro jurou que também o Rio de Janeiro, a exemplo do Norte, acabaria por conhecer e apaludir o poeta-vaqueiro, de sensibilidade tão acentuada, que sabe dizer coisas bonitas na linguagem singela e humaníssima da gente do sertão.

★

E Zé Praxedi ficou no Rio. Foi rever seu amigo Café Filho, vice-presidente da República, que além de seu conterrâneo, inscreve-se entre os seus maiores admiradores. O "vice" exultou, no Senado, encontrando o Zé na capital do país. E logo promoveu um festival de arte, no qual os versos de sua autoria — dos mais bonitos e enternecedores — seriam conhecidos do grande público. Zé Praxédi envergou sua roupa de vaqueiro legítimo, subiu no palco do Teatro Copacabana e começou:

"... adispois levaram ela
Levaram sem piedade
Sem tê de mim compaixão
Levaram Maria dentro
Da redinha de argodão...
Pruquê defunto de pobre
Num se carrega em caixão"

La estava a televisão, colhendo aspectos das expressões de Zé Praxédi na sua declamação de gente simples e boa. Fotógrafos às dezenas; parlamentares, artistas, o Luiz Gonzaga olhando pra todo mundo, vitorioso com o sucesso do "meu cumpadre". Café Filho, esquecido de tudo, escondia uma lágrima travêssa nos olhos, recordando as cantigas do seu amado Rio Grande do Norte!...

★

Mas, quem é o Zé Praxedi afinal de contas? Cabloco forte, rosto redondo, que o identifica como nortista, a dois quilômetros de distância nêsse Rio de Janeiro estranho, Zé é o môço que nasceu na Fazenda Espinheiro, lá em Angico, do Rio Grande do Norte. Comemorava-se então o aniversário da Proclamação da República. Ano: 1916 O garoto foi crescendo, entre os períodos de sêca o mugido do gado, a corrida de "pingo" pelas caatingas, o algodão florindo no pé da serra. Feliz como ninguém, Zé aprendeu suas primeiras letras, enquanto que a montaria, a tocada dos bois, a plantação e tôda a vida da fazenda não lhe reservavam segredos. Pai 'oão, o preto velho que trazia no corpo as recordações da escravidão,

Ao lado do vice-presidente da República, Sr. Café Filho, Zé Praxédi diz os poemas mais bonitos da gente do sertão. Ele é o artista do momento no interêsse da sociedade carioca



IRMÃO DE "LUA"

contou-lhe histórias. E Zé Praxédi, de voz grave e abaritonada, cêdo sentiu inclinação para repetir fatos e lendas, dando-lhe um colorido de rimas e singeleza. A inspiração foi pródiga e logo Zé Praxédi absorvia as simpatias das moças da sua região, pelo seu porte altaneiro e aquelas poesias que arrancavam "ós" da multidão nos dias de festa.

★

E aconteceu que, depois de ter escrito os poemas mais bonitos, como "A astúcia de Melindroso", a administração da fazenda passou para suas mãos, em virtude da morte do pai. O tempo o "curaria" daquela mania de poeta? Não: a inspiração era mais forte... e Zé foi parar em Natal, levado pelo doutor Jaime dos Guimarães Vanderlei, amigo da sua família, e que não permitira deixá-lo, alí, "matando" a vocação. Uma apresentação e o Zé Praxédi a atuar na Rádio Educadora (hoje Rádio Potí), diante de vários radialistas, inclusive alguns de Pernambuco. Sucesso absoluto... e o poeta-vaqueiro já na **Rádio Clube**, de Recife. Outra experiência e novos sucessos. Acabaram descobrindo, inclusive, que sua voz era das mais radiofônicas. E o poeta de Angico, num instante, além de declamador das coisas de sua gente, passou à categoria de locutor e animador de programas: um radialista na accepção da palavra!

★

***Em 1947.** Sua fazenda continuava muito bem administrada por um cunhado. Zé Praxédi conheceu Luiz Gonzaga. "Lua", naquela sua imensa simpatia, cativou logo o poeta-vaqueiro. Ficaram amigos, cada qual admirando mais o talento do outro. Luiz batizou o filho de Zé. Um e outro foram para a Bahia, realizar uma série de festivais que marcaram época na vida da velha Salvador.*

— Bom, agora nós vamos para o Rio, Zé.

O semblante do vaqueiro mostrou uma profunda tristêza. Que acontecera? Êle estavo longe de sua gente, da sua terra querida. Faltava-lhe a inspiração daquele solo gostoso, de sua infância querida.. Zé adiou a viagem e voltou para o Rio Grande do Norte. Lá encontrou Café Filho, recitou-lhe os seus versos. E o então deputado não escondeu sua admiração, confessando-lhe, depois, que sua poesia não era apenas a alma do sertaneja transformada em versos. Antes, possuía um enorme sentido social, de grande atualidade. Quis trazê-lo para o Rio. Mas o Zé estava saudoso de sua gente e não desejava deixar o Rio Grande do Norte tão cêdo.

— Um dia eu vou...

★

Fêz, então, o seu primeiro livro de versos, já agora em terceira edição: "Meu Siridó". Foi a Angico, "matou" as saudades, guardou mais inspiração e atendeu ao apêlo de Luiz Gonzaga:

— Meu cumpadre, eu vou pro Rio!

E chegou, mesmo, rosto redondo expandindo alegria. Abraços efusivos, o reencontro com o então vice-presidente da República, a televisão, o aplauso de uma porção de gente, a tristeza do desastre com o seu irmão de temperamento — Zé Praxédi chorou, como ninguém, os ferimentos de "Lua", não saindo um instante de sua cabeceira, no Hospital! — e já agora aparece nas "noites brasileiras", da

(Conclui na pág. 50)



Zé Praxédi, caracterizado do poeta-vaqueiro, conta a história da redinha de algodão.

Parentesco que se fêz pela mesma sensibilidade de artista — Um poeta-vaqueiro que nasceu e foi mesmo criado numa fazenda — A admiração de Café Filho e a "falta de tempo" para ser feliz...

Texto de **BORELLI FILHO**

CECY MEDINA

Rádio-atriz exclusiva da Rádio Guanabara

RESPONDE

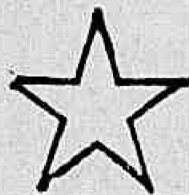
EU GOSTO:

- Dos meus amigos
- De crianças (educadas)
- De animais (gatos principalmente)
- De passear sob árvores frondosos
- De ler na cama ouvindo a chuva
- De tôdas as graduações do roxo
- Do pôr do Sol
- De espetáculos de "ballet"
- De desenhos animados
- Da vida rural
- De banhos de mar
- De palavras cruzadas
- De fazer paciências
- De cantar
- De dançar
- De perfumes
- De peles
- De flores
- De mayonaise
- De champagne (doce)
- De vinhos leves (rose, clarete, etc.)
- De doces
- De bons livros
- De boa música
- Da minha estação

EU NAO GOSTO:

- De pedir favores
- De falsidade
- De mexericos
- De cabotinos
- De "duas caras"
- De bajular
- De ofender
- De injustiças
- De grosseria
- De prepotentes
- De ameças
- De política
- De insonia
- De trovoada
- De ventania
- De esperar
- De jôgo
- Da rua
- De costurar
- De faltar a compromissos
- De fugir a minha palavra
- De depender de pessoa alguma
- De rádio a todo o volume
- De comida muito condimentada
- De vinho verde, ou sêco











FRANCISCO CARLOS

Cantor exclusivo da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De esportes
- De cinema
- De bons livros
- De pintar
- De brotinhos e balzaquianas
- De bons amigos
- De teatro
- De minha casa
- De meus pais
- De boas músicas
- De vida campestre
- De praia
- De cantar
- De terno claro
- Dos filmes da Atlântida
- De refeições em minha casa
- De box
- De ópera
- De viver dignamente
- Do dia de Natal
- De N. S. das Graças
- De ouvir Gigli
- De escolher minhas amizades
- De pensar
- Dos bons colegas

EU NÃO GOSTO:

- De publicidade forjada
- De amigos que falam pelas costas
- De ser incompreendido
- De bebidas alcoólicas
- De más companhias
- De intrigas
- De arte exageradamente modernista
- De ficar parado
- De minha voz
- De dar cartaz à música estrangeira
- De carnaval barulhento
- De frio
- De gravatas espalhafatosas
- De gente pessimista
- De telefonemas anônimos
- De pensar no futuro
- De bairros tristes
- De avião
- De pessoas prepotentes
- De cigarro americano
- De infidelidade
- De forçar a natureza
- De mulher ridícula
- De injustiça
- De fans lacônicas ao escrever

RÁDIO DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Fernando Luiz

Luiz Maranhão Filho, jovem produtor da Rádio Tamandaré vem aparecendo com bons programas semanais. Entre êles citamos — "Sanatório da Alegria" e o quadro cômico diário "Conversa de Fila", uma crítica aos casos que acontecem na cidade.

★

Mário Genari Filho e Norma Ardanuy foram dois valores paulistas que realizaram temporadas ao microfone da ZYK-20.

★

Marlene Freire, a garota prodígio, do rádio nordestino, assinou contrato de um ano como exclusiva da Rádio Tamandaré nos seus programas diários. Marlene é possuidora de fans em todo o nordeste.

★

Hélio Peixoto, radiator pernambucano e diretor do Radiatro da Tamandaré, apresenta-se todos os domingos animando o "Clube Papai Noel" e "Grêmio Juvenil", dois programas de auditório, que conduzem grande assistência ao auditório

★

O Departamento de Notícias e Reportagens da Rádio Tamandaré, tendo à frente Almeida Castro, está realizando reportagens em tôda a cidade, graças ao seu equipamento técnico de F. M. instalado em moderna camionete de transmissões externas.

★

"Clube do Fan" é um programa que possui no momento a maior correspondência. Original, realiza entrevistas com artistas, divulga biografias musicais, reportagens, fornece fotografias e letras de música



Almira Castilho, artista exclusiva da Rádio Jornal do Comércio, é aplaudida intérprete de chorinhos e rádio-atriz

BAHIA

Ubirajara Silva

Blackout, o popular "general do samba", atuou durante cêrca de uma semana no programa noturno de estúdio da Rádio Cultura da Bahia, com agrado geral.

★

Linda Maria, cantora da Rádio Cultura da Bahia, é carioca e já atuou na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

★

Isley de Castro, natural do Paraná e inspirada intérprete de tangos e boleros, está sendo apresentada ao público ouvinte da Bahia, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Cultura.

★

Nilson Brandão, que vem conquistando muitos fans entre os rádio-ouvintes baianos, é cantor exclusivo da Rádio Cultura da Bahia.

★

O Rádio-Teatro da Cultura da Bahia é o mais completo do Norte. Sob a direção de Otávio Augusto Vampré, o elenco N-20 interpreta três novelas diàriamente e diversos programas teatralizados.

PARAÍBA

Mário Arnila

Carlos Garcia é um dos cantores mais apreciados da Rádio Borburema. Interpreta, com sentimento, melodias mexicanas com bonita e modulada voz.

✳

Laura Soares, a única atriz da ribalta paraibana que conseguiu firmar-se também através das ondas hertzianas, ao microfone da Tabajara, acha-se afastada temporariamente da vida radiofônica.

✳

Carlos Alberto, presentemente, atua em duas emissoras: na Rádio Arapuan, às 17,30 horas, todos os domingos, em "Vovô, conte-me uma história" e na PRI-4, às 21,30 horas, tôdas as terças-feiras no programa de Linduarte Noronha, "Os mestres do conto"

✳

Rivalda Macedo, cantora da Rádio Borburema de Campina Grande participou da festa de inauguração da Rádio Tamandaré e foi aplaudida entusiàsticamente.

✳

Geraldo Campos, o radialista sergipano, escreve programas radiofônicos com facilidade. Atualmente apresenta na Rádio Tabajara os seguintes: "Uma história para aquela música", "Êste mundo louco", "O rei se diverte", "Rádio-Boite", "Tabajara" e "Um conselho de amigo". Na ZYX-2, diàriamente, às 18,05 horas, o "script" "Boa noite para você".



Mário Alves pertence ao número dos valores radiofônicos dos estados, possuindo grande legião de fans no Ceará

PARANÁ

César Duarte

"A Caminho do Coração", programa que apresenta comentários sobre vários assuntos, criou uma nova seção que se intitula Seleção Musical, onde Carmem Valéria se destaca como narradora.

★

Precedido de intensa publicidade, a Rádio Murumbi apresentou a audição de Sousa Moreno, Cineac Rádio, e os fans acorreram-lhe ao auditório, lotando-o completamente.

★

Ayrton Goulart e Jorge Nasser são os dois novos valores contratados pela PRB-2, emissora que se vem destacando no rádio paranaense.

★

"Romance da Vida", apresentado tôdas as sextas-feiras, é um dos pontos altos da Rádio Guairaca Tem como produtor Wanderley Dias, nome dos mais populares no rádio paranaense.

AMAZONAS

Lynéa Braga

Um dos bons programas amazonenses a Difusora apresenta todos os domingos sob a direção de Rômulo Gomes, intitulado, "Na Côrte do Rei Juju".

★

O trio Irakitã e o cantor Júlio Otávio estão fazendo grande sucesso na "boite" do Hotel Amazonas. Júlio Otávio é também artista da Rádio Baré

★

Vem obtendo grande êxito, nas suas apresentações, a intérprete de nossos ritmos, Carmem Morais.

★

A pianista Geraldina Monteiro, que pertenceu ao conjunto da Rádio Baré, está se apresentando com brilhantismo nas "boites": Barriga Preta e Santo Amaro.

Flash com Dantas Mesquita

NOME? — Dantas Mesquita.
IDADE? — 21 anos.
FUNÇÃO? — Locutor
EMISSORA? — Rádio Baré
ESTADO CIVIL? — Não tenho
SATISFEITO? — Multíssimo.



César Fronzi Ladeira, esperto e carrancudo, aparece nesta fotografia, sustentado pela mamãe Renata Fronzi. Tanto Renata quanto César pai, não se cansam de enumerar as maravilhas do pimpolho.. que saiu ao pai!

AS MAMÃES DO RÁDIO...

UMA LEGIÃO DE PIMPOLHOS E ALGUNS RAPAZES E "BRÔTOS" JÁ DESCENDEM DE ESTRÊLAS — MENINAS DE ONTEM QUE HOJE SÃO MÃES DE FAMÍLIA — UM DESFILE INTERESSANTE COMEMORANDO O "DIA DAS MÃES"

Reportagem de Caspary
Fotos de Osmundo Salles

(Texto nas páginas seguintes)



Dayse Lúcidi preparando Luís Mendes Júnior para dormir.



Alba Regina faz «bilu-bilu», em Ramon Carlos Pallut.

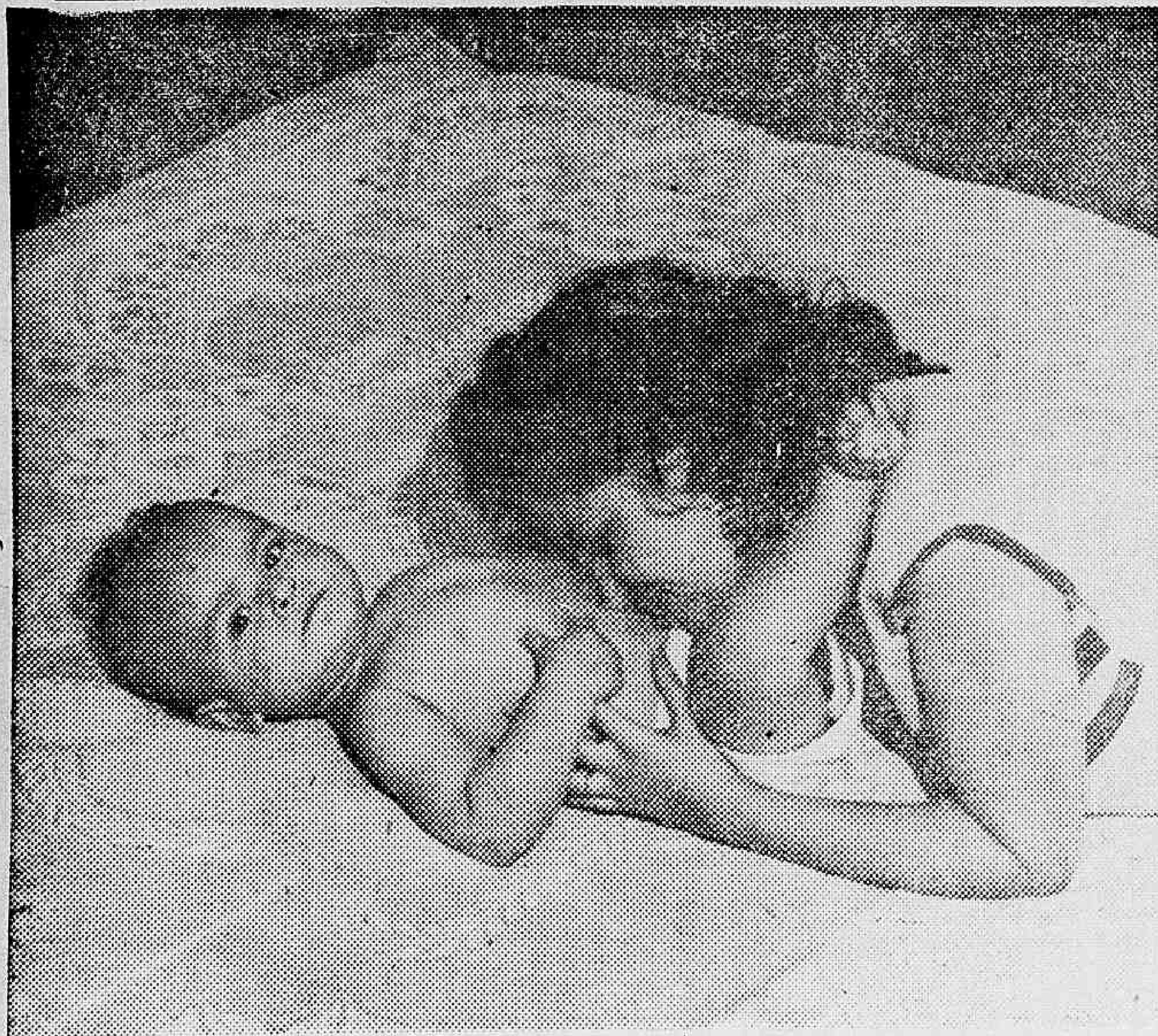
Da mesma forma que o dia do Trabalho, o mundo civilizado resouveu comemorar, no mês de maio, o dia das mães. Nada mais significativo portanto do que, nós do rádio, também prestarmos nossa homenagem àquelas que contribuiram para a perpetuação da espécie e ofereceram, à família radiofônica, novos e belos rebentos.

E' verdade que, se no ano passado dona Cegonha andou muito ativa, êste ano está um pouco preguiçosa, tão preguiçosa que as autoridades do Departamento de Povoamento do Solo já estão querendo destituí-la das funções...

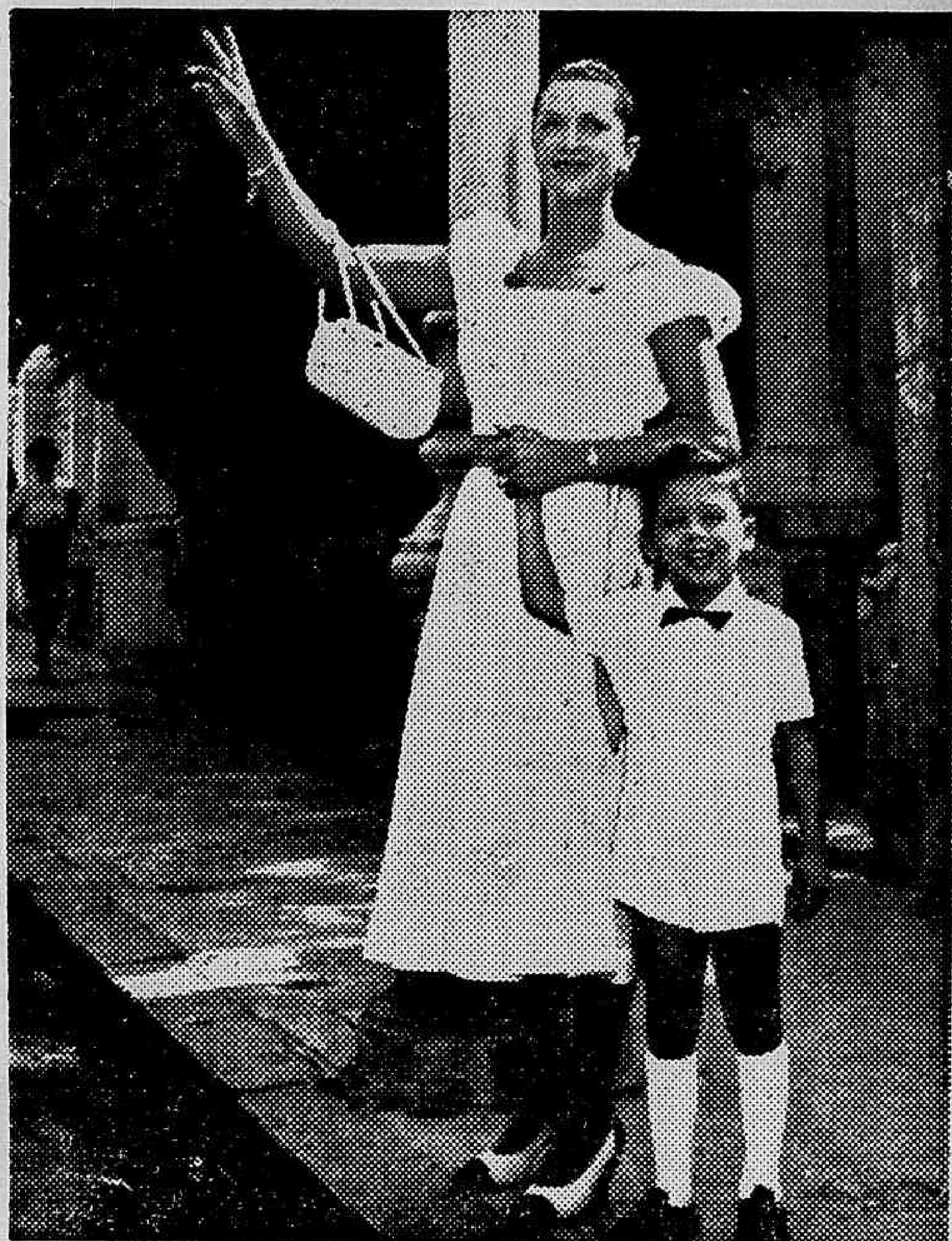
Desfilarão pois nesta reportagem comemorativa do "Dia das Mães", as artistas que formaram fila para receber o presente que mais pode ambicionar uma mulher de boa formação moral! No rádio também existe o sentimento da família e muitos de seus casais se orgulham do fato de possuirem filhos, ficando, felizmente para nós, reduzida a uma porcentagem mínima aquelas que se recusaram a posar ao lado dos filhos.

Em verdade, porém, as mais expressivas artistas do nosso rádio desfilam diante dos olhos de nossos leitores, em fotografias onde brilha tôda a felicidade, todo o orgulho, tôda a ternura transbordante de um coração materno!

Umas, com seus filhos já desenvolvidos, como no caso da Sô-



Aliomar de Matos brinca com Jaime Antônio. O garoto é levado e sabe fazer uma porção de gracinhas, mas Aliomar promete que êle não será músico.



AO ALTO: Mamãe Ademilde lê com sua filha Eimar e Osvaldo Luís espera o ônibus com mamãe Zilah Fonseca. EM BAIXO: Sônia Barreto ajeita a farda de seu filho Sérgio Eduardo e Vítor Binot canta em dueto com a mãe e colega Iara Sales.

nia Barreto, Ademilde Fonsêca e Iara Salles ,outras com os presentinhos rosados que apenas há alguns meses vieram conhecer de perto as mil e uma coisas que formam o mundo de seus pais.

Renata Fronzi, Aliomar de Matos, Dayse Lúcidi, Mildred dos Santos e Alba Regina são as jo-



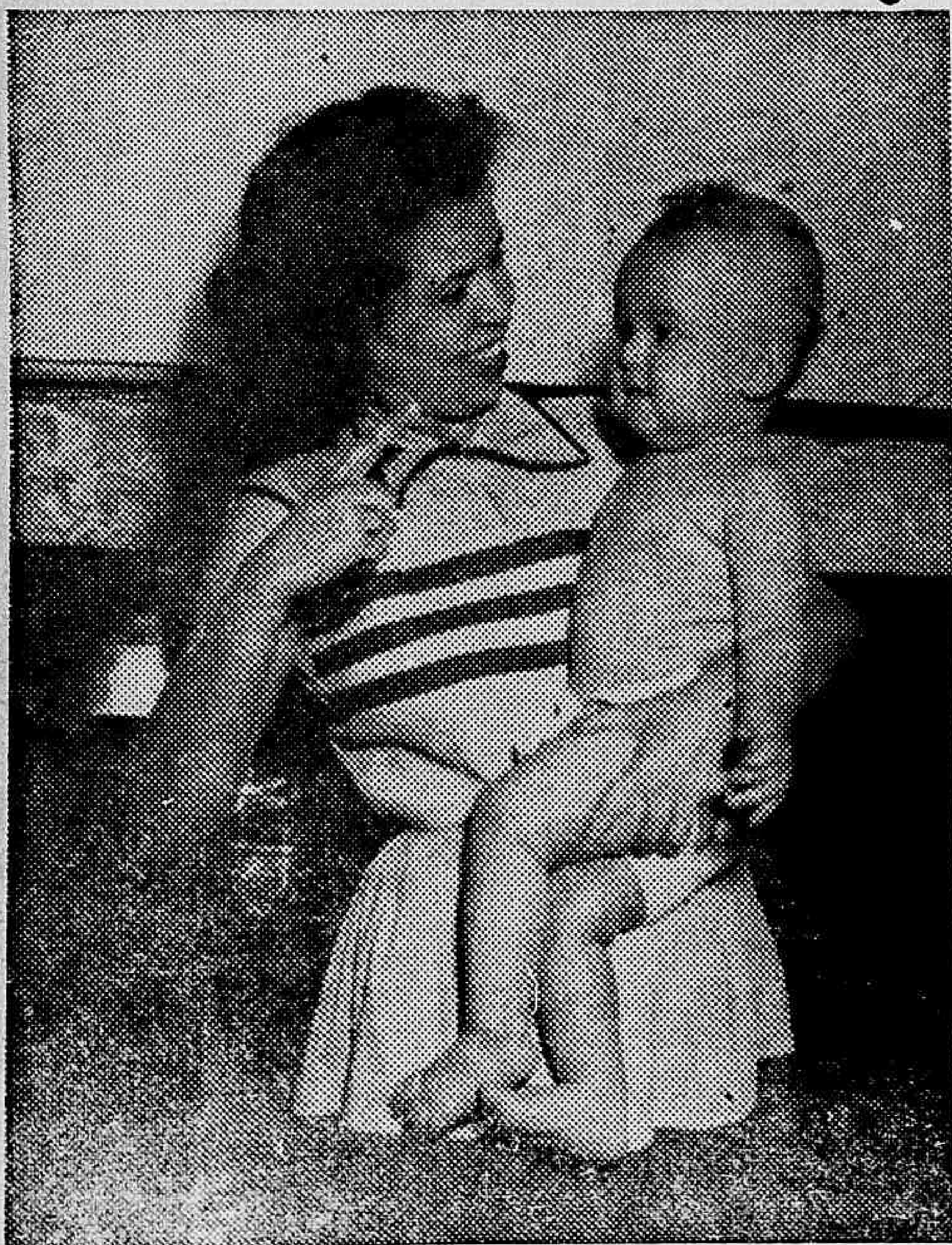
Mildred dos Santos mostra a rua a Carlos Eduardo, seu filhinho.



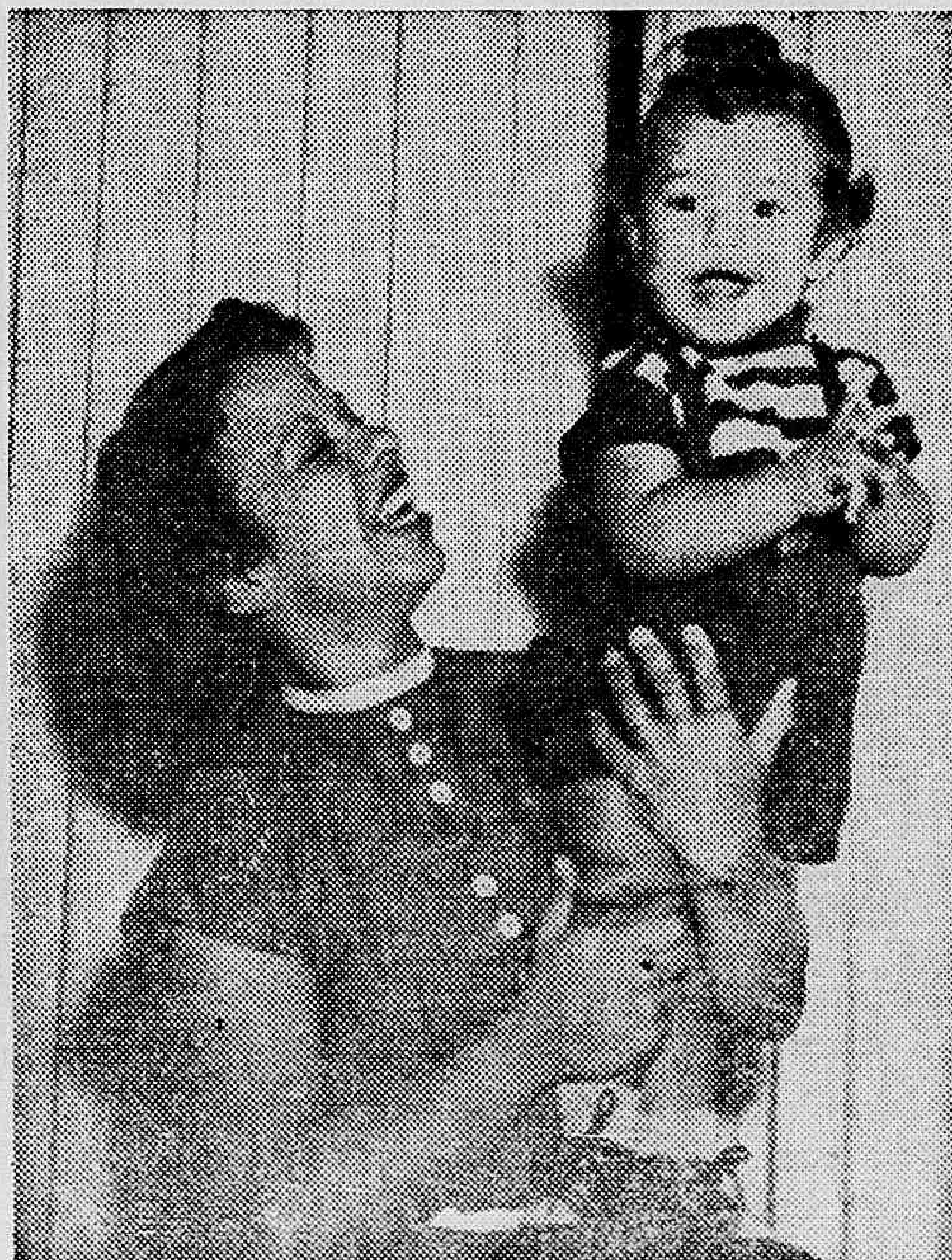
Dayse Lúcidi ensina Luís Mendes Filho a cantar.

vens mães que figuram nestas páginas, ao lado de seus pimpolhos. Outras como Zilah Fonsêca Sônia Barreto e Iara Salles, mães de três rapazes já escolares, também aparecem, assim como Ademilde Fonsêca que, tendo uma filha mocinha, fêz questão de posar ao lado dela.

Aliomar de Matos ensina boas maneiras a Jaime Antônio.



Alba Regina conta uma anedota a Ramon Carlos Pallut.





Êste é Carlos Eduardo, filhinho de Mildred dos Santos, um menino que, apesar de sua tenra idade, já anda a casa tôda e gosta de ouvir rádio. Diante do fotógrafo Carlos Eduardo portou-se como um astro de cinema...

Visitando vários lares, em horas desencontradas, para se desincumbir da missão a que se propusera, em todos, o repórter encontrou o mesmo espírito de adoração permanente pelos pimpolhos. E, coisa interessante as jovens mães são possuidoras de meninos vivos e travessos que souberam enfrentar galhardamente a objetiva do fotógrafo com o mesmo ardor de um veterano de guerra diante de uma peça de artilharia!

César Ladeira Júnior, o filho de Renata Fronzi; Carlos Eduardo, filho de Mildred dos Santos; Luiz Mendes Junior, o herdeiro de Dayse Lúcidi; Jayme Antônio, o pimpolho de Aliomar de Matos; Ramon Carlos, o garoto de Alba Regina; Oswaldo Luiz, o primogênito de Zilah Fonseca; **Sérgio** Eduardo, filho de Sônia Barreto; Vítor Binot, filho de Iara Salles e Eimar, a graciosa mocinha filha de Ademilde Fonsêca, aí estão nas fotos que apresentamos aos leitores. Torna-se interessante acentuar que apenas Ademilde Fonseca é mãe de uma menina. Tôdas as outras figuras de destaque no ambiente radiofônico carioca receberam filhos varões talvez que até, muitos dêles, com as características que fizeram, de seus pais, inconstantes namorados ou impiedosos galãs destruidores de corações das jovens casadoiras...

Para o grande número de artistas que o rádio possui, o coeficiente das jovens mães poderá parecer pequeno, embora tendo-se em conta aquelas que recusaram ser fotografadas ao lado dos próprios filhos, porém, mesmo com

(Conclui na pág. 44)

SEVERINO ARAÚJO APRENDEU MÚSICA COM SEIS ANOS !

TOCAVA TODOS OS INSTRUMENTOS DE SÔPRO MENOS CLARINETE — ALUNO DO PRÓPRIO PAI E A SENSAÇÃO DAS RETRÊTAS — O MELHOR INSTRUMENTO DA BANDA — UMA FAMÍLIA DE MÚSICOS — UM POUCO DA VIDA DO REGENTE DA ORQUESTRA TABAJARA

Texto de Antônio Rocha
Fotos de Juarez de Almeida

Quando vimos Severino Araújo, pela primeira vez, ali na Rádio Tupi, depois da irradiação da "Rádio Sequência G-3", e começámos a conversar, notamos que a cidade **não o modificou,** continuando o mesmo homem simples e sincero, **duas características** fortemente gravadas em sua parsonalidade, buriladas pela vida e o convívio com centros mais adiantados.

Atendeu-nos **prontamente, dando-nos** completa liberdade para iniciar a entrevista.

— Pode dizer que nasci no dia 23 de abri 1 de 1917, na cidade de Limoeiro ,no interior de Pernambuco, sendo o meu nome por extenso Severino Araújo de Oliveira. — Respondeu o regente da Orquestra Tabajara.

Severino se empolgou com a sua própria história. Contou que a sua familia é tôda de músicos. O pai era professor e chefe de orquestra. Tem também quatro tios músicos. Assim, não é de espantar que êle desde cêdo também tenha sentido uma irresistível atração pela música. Começou a estudar quando contava 6 anos de idade e isso aconteceu de maneira interessante. Seu pai compunha um dobrado e Severino o olhava embevecido, enquanto êle trauteava um acorde aqui e outro ali. Mas já era tarde. Severino sentiu-se cansa-

Para compor ou orquestrar as suas músicas, Severino Araújo costuma usar o piano. Depois a execução corre por conta de seu clarinete, um instrumento que todo radiouvinte conhece e aplaude.







Para buscar inspiração, muitas vêzes Severino sai de casa e vai para um jardim público, ou um recanto qualquer da Gávea ou Leblon. E ali, longe do rádio, vão surgindo as notas de mais um sucesso.



De um a um aprendeu a executar todos os instrumentos de sôpro da orquestra, mas ainda não conseguira fazer com que o pai o deixasse tocar clarinete, seu instrumento predileto. E a vida continuava. A família se mudava freqüentemente de uma cidade para outra. Em 1926 Severino passou a morar em Chã do Rocha em Pernambuco, onde logrou cristalizar o seu ideal. Em 1928 o Sr. Araújo permitiu que, êle passasse a tocar o clarinete, na banda.

Cêdo começou a distinguir-se no clarinete. Em 1931, a família se mudou para Aroeiras, na Paraíba e Severino continuou esforçando-se mais e mais para bem tocar seu instrumento. Já era considerado muito bem, pois nas retretas e onde quer que tocasse, muita gente ficava perto da banda, com os olhos pregados

(Conclui na pág. 44)

do e sonolento. Aproximou-se do pai e disse:

— Bem, pai, eu vou dormir...

O Sr. Araújo o olhou por um instante e anunciou:

— Não vá dormir agora, não. Se você esperar que eu termine êste dobrado, amanhã eu lhe dou uma aula de música.

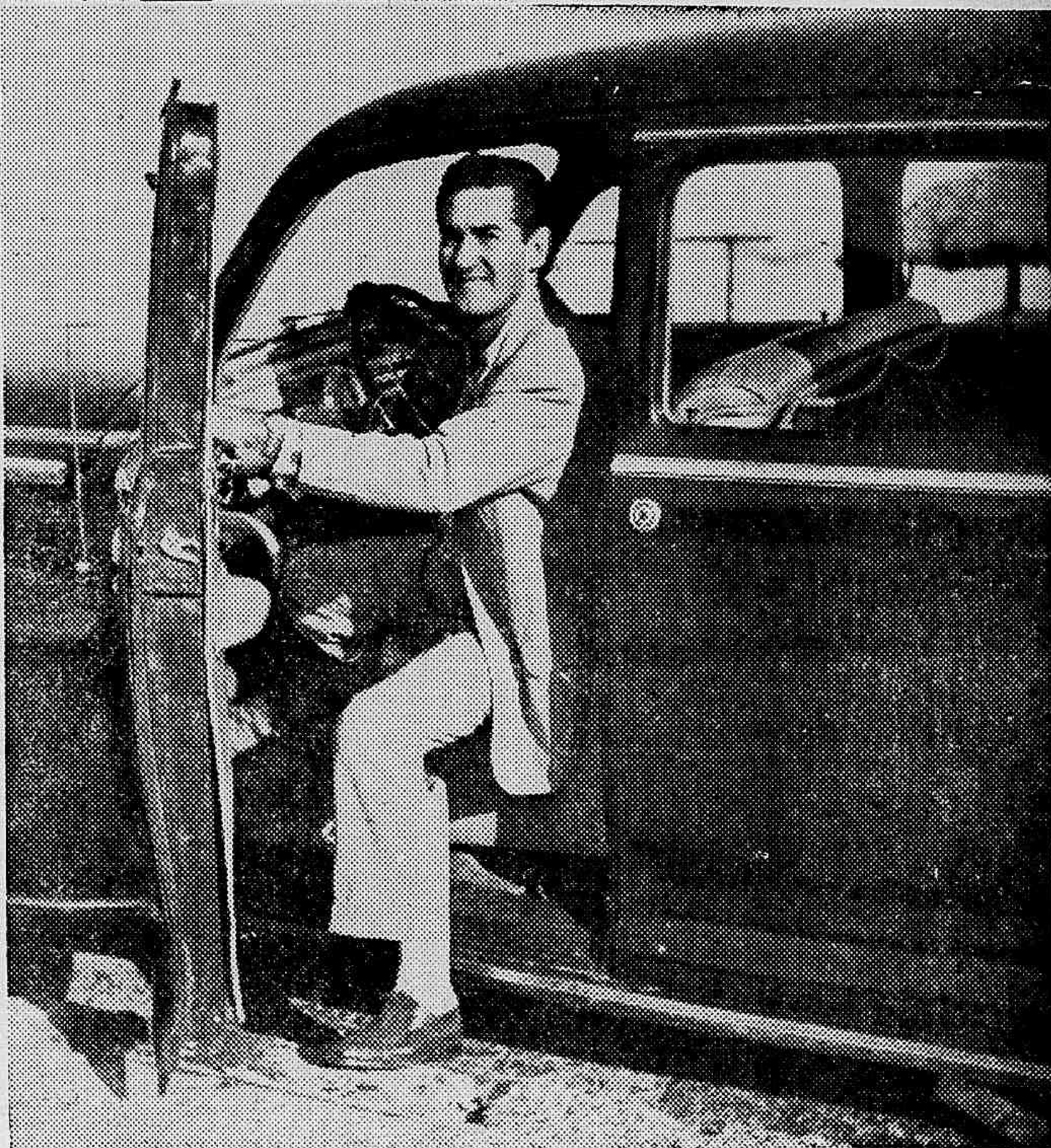
Severino se entusiasmou. Apesar de garotinho, vivia pensando naquele momento e pedindo ao pai para lhe dar umas aulas. O sono pareceu desaparecer. Terminado o dobrado o Sr. Araujo o trauteou para o filho e os dois se retiraram contentes, ambos pensando no dia seguinte. O amanhã seria outro dia para Severino Araújo de Oliveira.

— E foi assim que comecei a estudar música. — No dia seguinte, meu pai me deu 10 lições de músicas e eu as aprendi tôdas naquele mesmo dia.

Prosseguindo, Severino nos declarou que logo passou a tocar.

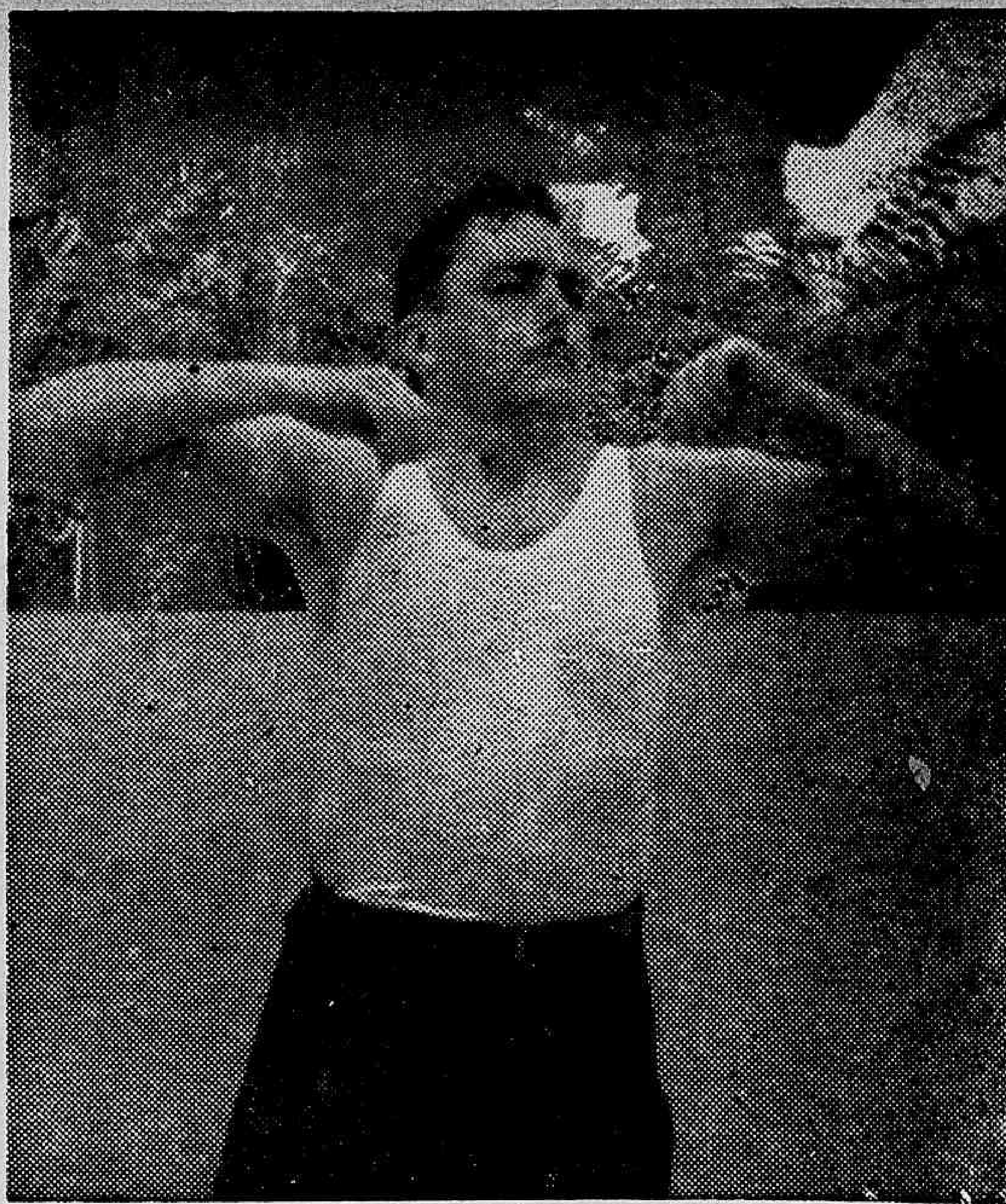


Seu carro é uma limousine Lincoln que todos admiram. Severino Araújo venceu em pouco tempo no Rio e a sua orquestra é talvez a mais disputada para os bailes de formatura e de colegiais.





Celso Guimarães acorda, invariàvelmente às 7 horas e, logo pela manhã, enfrenta a água fria. Depois do banho matinal, então, estará pronto para iniciar um novo dia.



A ginástica está nas suas habituais ocupações. Sempre de manhã, no pátio de sua confortável residência, Celso Guimarães se entrega aos exercícios de sueca e respiração.

VINTE E QUATRO HORAS NA

★ COMO CELSO GUIMARÃES C

Os preparativos para sair começam um pouco antes das onze horas. Celso Guimarães gosta de escolher a própria roupa e tem cuidados especiais com seus magníficos e variados ternos.

Às onze horas em ponto Celso Guimarães almoça. Seus pratos são constituidos de frios, saladas e legumes em geral. Gosta muito pouco de carne e o garotinho Antônio Luiz o acompanha.







Após sua primeira refeição que é invariàvelmente um copo de suco de frutas, Celso Guimarães vai cuidar de sua correspondência que, tanto na rádio como em casa, é volumosa.

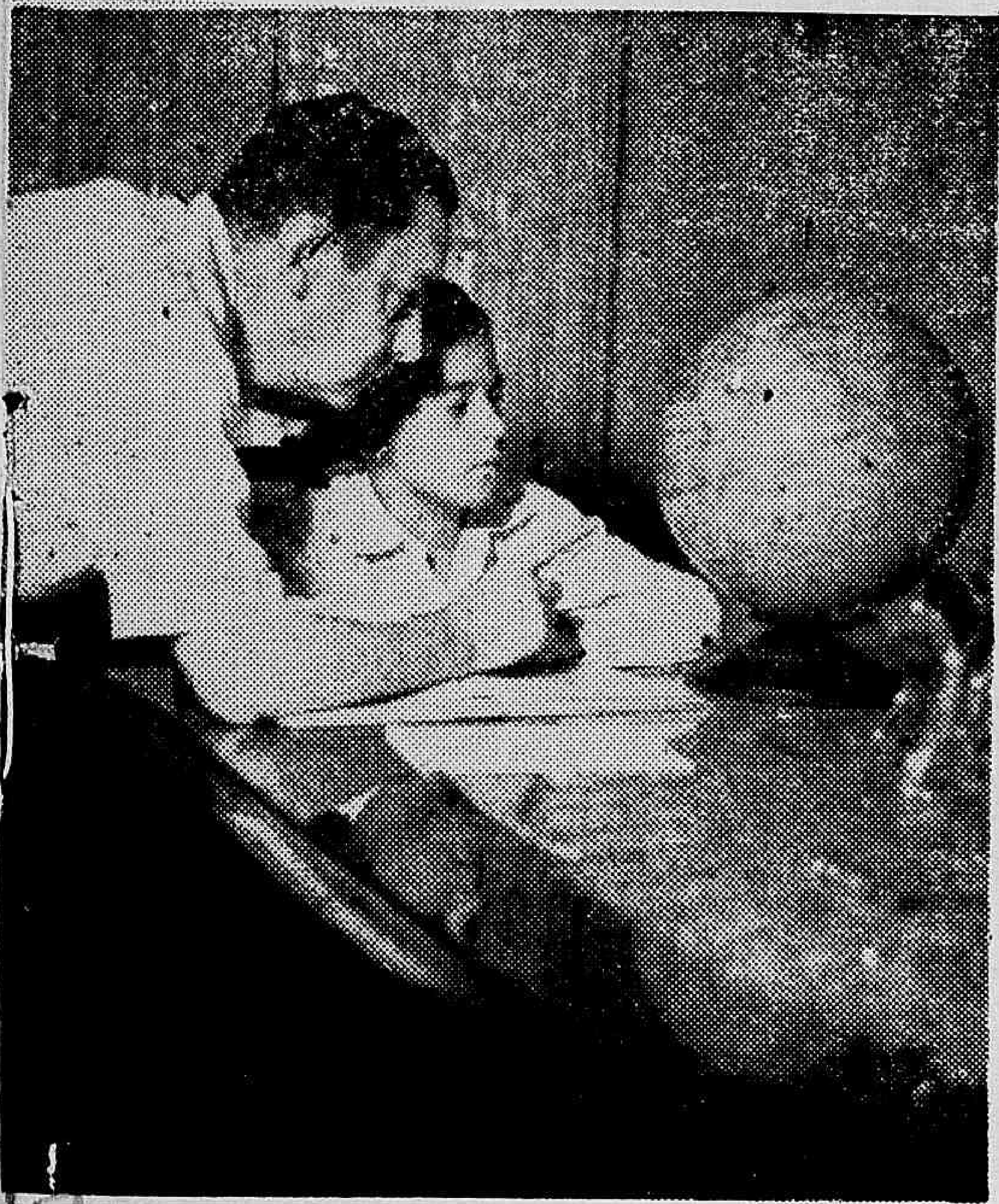


As dez horas, um passeio com o atual caçula, Antônio Luiz. Atual porque Celso Guimarães que já tem dois garotos e u'a mocinha, telegrafou à cegonha para nova visita dentro em pouco.

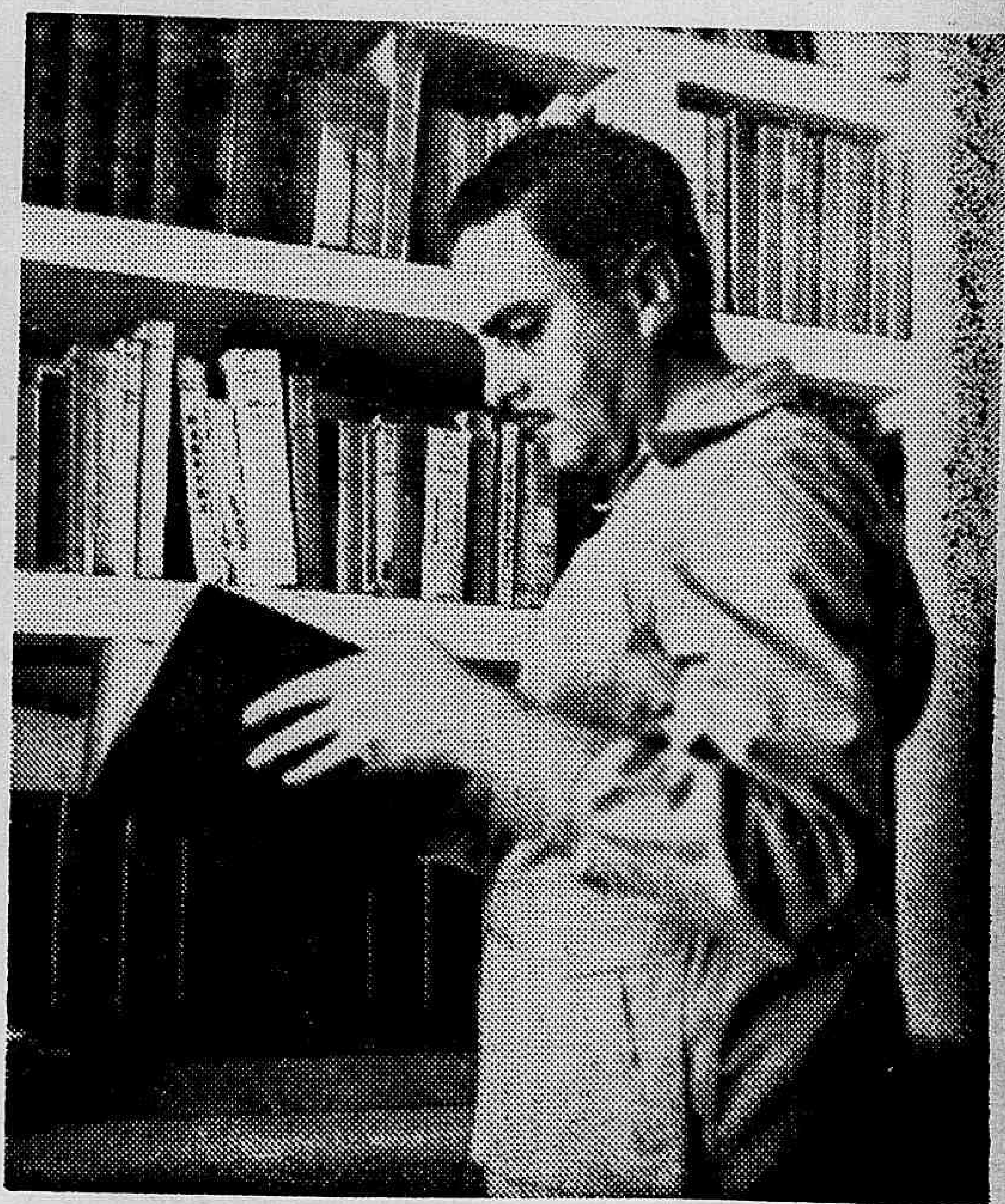
NA VIDA DE UM ARTISTA...

GASTA UM DIA DE SUA VIDA ★

Logo que termina o serviço da rádio, Celso vem para casa. Seu filho Celso Guimarães Júnior é um entusiasta da geografia e pai e filho discutem a marcha da guerra estudando o mundo.



Antes de dormir Celso Guimarães escolhe seu livro predileto. Ouvindo rádio baixinho e lendo, êle espera que o sono chegue para se despedir de um novo dia de luta e felicidade.



Ei-las em plena atividade preparando o enxoval de Isa Malagutti, a noiva de Manoel Barcelos e que figura no clube na categoria de aspirante. Da esquerda para a direita: Sras. Heron Domingues, Paulo Gracindo, César Ladeira e Srta. Isa Malagutti, a terceira no sofá. EM BAIXO: Paulo Gracindo, o incontrolável, num beijo cinematográfico.



"Enquanto os homens são sabidamente unidos, as mulheres vivem tradicionalmente desunidas. Pois bem: nós resolvemos fundar um clube em que as mulheres sejam unidas!" Esta virtual declaração de princípios foi dita de viva voz por Renata Fronzi, uma das diretoras do "Clube X", constituído exclusiva e suficientemente... por ela, Renata Fronzi, Dulce Gracindo, espôsa de Paulo Gracindo, Lourdes Domingues, espôsa de Heron Domingues e Isa Malaguti, noiva de Manoel Barcellos. Naturalmente, corroborando a proclamada união das "associadas-diretoras", tôdas elas aplaudiram frenèticamente a afirmativa de Renata...

Malgrado seu restrito quadro social — o "Clube X" (o nome é tão secreto que nem elas souberam dizer...) não se ressente das dificuldades naturais de associações do gênero. Financeiramente, está sempre em boa si-



FUNDADO O CLUBE DAS ESPÔSAS DE ARTISTAS DE RÁDIO...

VIGIAR OS MARIDOS PRÓPRIOS E ALHEIOS, O GRANDE PROBLEMA DO GRÊMIO — PREPARANDO UMA NOIVA — FALAM SÔBRE O CLUBE OS CONTRIBUINTES QUE NÃO SÃO SÓCIOS .. — ISA MALAGUTTI, SÓCIA-ASPIRANTE

Texto de Eugênio Lyra Filho

Atividades sociais: uma partida de canastra movimentada. Isa Malagutti, a segunda da direita para a esquerda, conta os pontos e parece feliz com a sua ocupação. Lourdes Domingues foi parceira de Dulce Gracindo e Renata Fronzi jogou com Isa Malagutti formando a dupla vitoriosa. EM BAIXO: Barcelos, Heron e César.



tuação: tem 4 sócios-contribuintes, ou melhor, quatro cavalheiros que não são sócios mas contribuintes (e que contribuintes!): César Ladeira, Herón Domingues, Paulo Gracindo e Manoel Barcellos. Administrativamente, tem as tarefas equitativa e normalmente distribuídas, a saber: Secção de transportes, diretora Isa Malaguti; Secção de Informações, diretora Lourdes Domingues; Secção Recreativa, diretora Renata Fronzi; Secção de Atividades Domésticas, diretora Dulce Gracindo. E tôdas as diretoras (coisa admirável!) eleitas por aclamação.

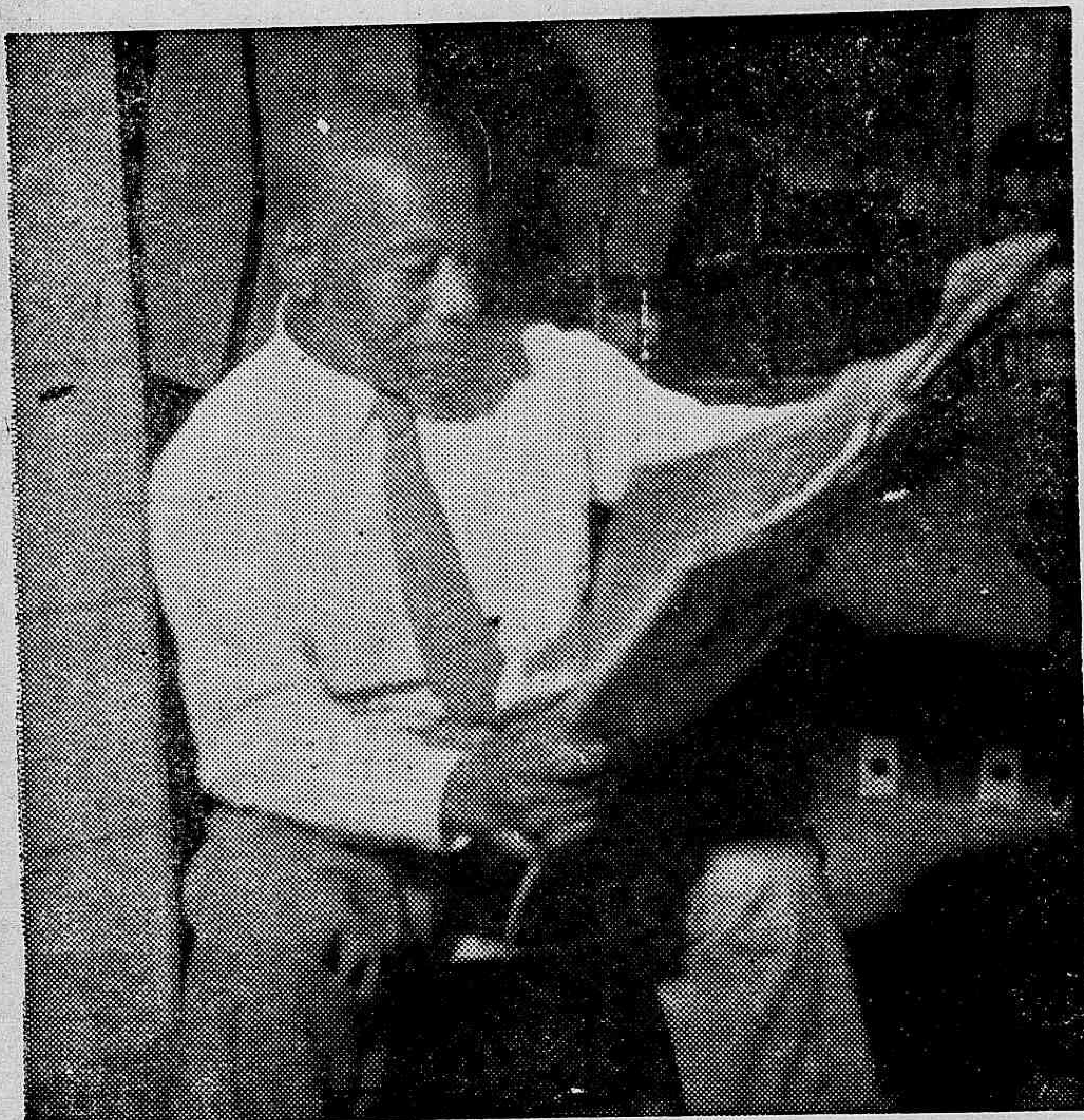
Tendo tido o privilégio de entrevistar as componentes dêsse pe-

(Conclui na pág. 40)





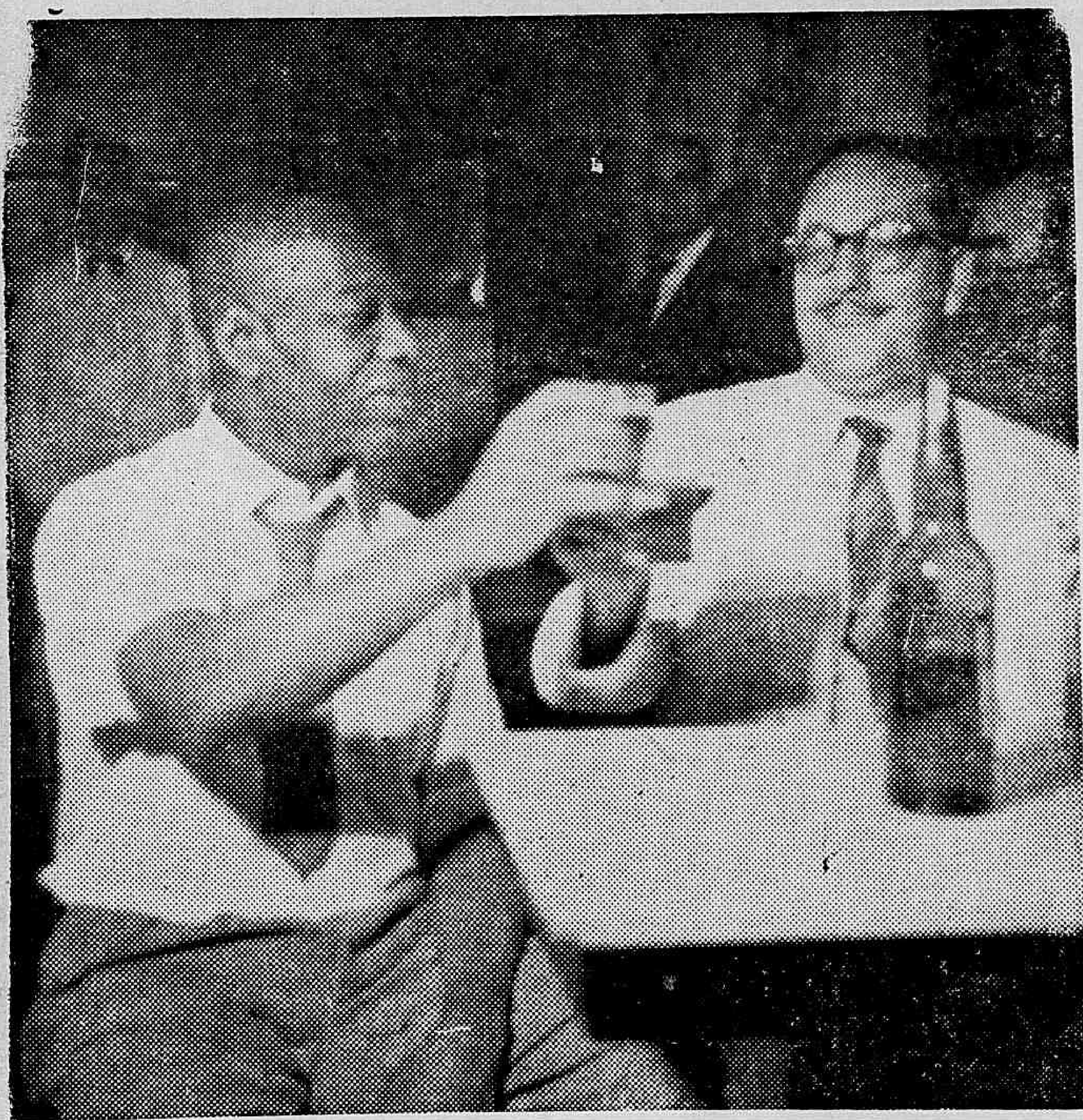




Patrício Teixeira Um Cantor Do Passado!

Companheiro de Catulo e Cândido das Neves — Começou ganhando dez mil réis de "cachet" — Nasceu a dois passos da Praça Onze

Texto de Genival Roma



Ainda não precisa de óculos para ler os jornais e isso faz inveja a muita gente! Outra coisa que êle não dispensa é a sua cerveja bem gelada depois do programa na Rádio Mayrink Veiga.

Patrício Teixeira é um dos elementos da velha guarda do rádio brasileiro. Atua ao microfone sòmente uma vez por semana, cantando aos sábados na Rádio Mayrink Veiga, exatamente às 18 horas.

Encontrei-o no estúdio, enquanto cantava um número, mas logo que o terminou, dêle me aproximei e disse que desejava uma entrevista sôbre os velhos tempos. Com um sorriso nos lábios, acedeu:

— Assim que o programa terminar, conversaremos .

Com efeito logo que terminou seu último número, fomos para uma das salas da PRA-9. Disse-nos que veio ao mundo na Rua São Leopoldo, Praça Onze, próximo à Igreja de Santana, em março de 1893.

A pouco e pouco Patrício foi voltando ao passado e as perguntas se foram tornando desnecessárias pois êle havia mergulhado num mar de recordações.

— Quando comecei, ainda nem se falava em rádio. Faziam-se serenatas sob as janelas de nossas enamoradas. Cândido das Neves, Eduardinho da Piedade, Rogério Guimarães, João Pernambuco, eu e outros. Tôdas as atividades artísticas daquele tempo se confinavam nos teatros.

Fêz uma pausa, sorriu contorcendo o rosto que desafia o tempo, e continuou, como quem fala de uma coisa querida.

— Foi naquele tempo que me juntei aos «Oito Batutas», de Pixinguinha. Não pertencia ao conjunto, mas com êles comparecia às funções.

Cantava e tocava com êles nos teatros e sem saber estava iniciando a minha própria carreira artística. Eu era uma espécie de agente, procurando funções para os "Oito Batutas" e até lhes arranjei uma viagem à Europa, em 1922. E a vida ia correndo, calma e alegre.

Patrício fita-me com seu olhar intenso e prossegue:

— Agora vou contar-lhe como travei conhecimento com o grande Catulo da Paixão Cearense. Corria o ano de 1930, mais ou menos, quando fui a uma festa de um rapaz chamado Henrique. Lá, passamos a tocar e a cantar e fui apresentado a Catulo, que gostou muito de mim. Resultado, começamos a tocar, juntos, e aquela festa se prolongou por dois dias consecutivos. Bons tempos! Aquilo era o comêço. Em seguida Catulo me convidou para com êle e João Pernambuco formarmos um trio para atuar em teatros e cinemas. Aceitei e ficamos trabalhando juntos pelo período de quatro ou cinco anos.

E o rádio? Perguntei-lhe, tirando-o de suas reminiscências, como ingressara no rádio.

— Atualmente sou professor de música e violão, mas nos tempos de minha mocidade apenas ensinava a algumas pessoas amigas como passatempo. Assim é que comecei a dar umas aulas à D. Lulu Rocha Miranda, espôsa do Sr. Otávio Rocha Miranda, presidente do Rádio Clube do Brasil. Isso foi em 1926. O Sr. Otávio, sabendo que eu também cantava, convidou-me a atuar através do microfone do Rádio Clube. Aceitei por brincadeira, "de farra". Ganhava dez mil réis de «cachet». Isso não era nada, em comparação com os «borderaux» que recebíamos nos teatros, muitas vêzes se elevando a um conto e quinhentos por noite! Mas como estava ali por prazer e não visava lucros, continuei cantando ao microfone daquela emissora e iniciei uma campanha a fim de angariar sócios para o Rádio Clube (naquele tempo as rádios eram associações), tendo conse-

(Conclui na pág. 44)





Escrevendo suas cartas ou afinando seu violão, Patrício Teixeira é sempre o mesmo cantor de todos os tempos. Grandes foram os sucessos do popular seresteiro que todos aplaudem e admiram.



Aqui está Lígia Sarmento, rádio-atriz, escritora e mãe de família rodeada pelos seus três tesouros, como costuma dizer: Dorotéia Lígia, a mais velha, Sílvia Lígia e Roberto Ricardo, o peralta. Agora mesmo a Rádio Globo está irradiando uma novela da autoria de Lígia Sarmento.



LIGIA SARMENTO, estrela e mãe de familia

COMEÇOU NO TEATRO AOS DEZESSEIS ANOS — UM TESTE COM CHABY PINHEIRO — O INGRESSO NO RÁDIO E AS SUAS ATIVIDADES NO LAR — DUAS MENINAS E UM MENINO, COMPLETAM SUA FELICIDADE





«Acaba de embarcar em Lisbôa o grande ator brasileiro Leopoldo Fróis, trazendo com êle o primeiro ator português Chaby Pinheiro, com destino ao Rio de Janeiro. Fróis pretende formar com Chaby uma companhia teatral luso-brasileira para levar a cabo uma série de representações no Brasil. Os outros componentes da dita companhia serão escolhidos aqui".

Publicada em tipo diminuto num jornal carioca, a nota foi àvidamente lida por Lygia Sarmento, garotinha de dezesseis anos, cujos sonhos todos se concentravam em lograr êxito na arte de representar. Ao terminá-la, pensou consigo mesma:

— Esta é a oportunidade que eu estava esperando...

Levantando-se ràpidamente da cadeira, aproximou-se do pai e mostrou a notícia. Êste soergueu os olhos das manchetes do jornal que lia, passou-os ràpidamente pelo que a filha lhe mostrara e resmungou que era uma boa coisa, voltando a sua leitura. Mas Lygia não queria que seu pai simplesmente dissesse que isso era bom.

— Papai, eu quero trabalhar nesta companhia, — disse firme e decisivamente.

— O que? — Indagou o pai, esquecendo repentinamente o jornal. — Você quer trabalhar no teatro?

— Sim senhor. Esta é a minha oportunidade.

— Minha filha, por quê motivo você quer trabalhar no teatro?

(Conclui na pág. 40)





A Pergunta da Semana

Que Acha Do Fechamento De "La Prensa"?



SAGRAMOR DE SCUVERO

«Sou contra o fechamento de um jornal que significa o direito que cada um de nós possui de pensar o que quiser sôbre o que quiser».

PAULO DE GRAMMONT

«E' um crime monstruoso que merece a repulsa de todo o homem que ama a liberdade".





ZEZÉ FONSECA

«Quem, como eu, conhece a grandeza da nova Argentina, só poderá aplaudir o aplastamento das instituições que sob a máscara de falsos democratas se obstinam em impedir a realização de nobres ideais».



CARLOS FRIAS

«Um atentado à liberdade de imprensa, sòmente admissível numa democracia de fachada, como na Argentina.



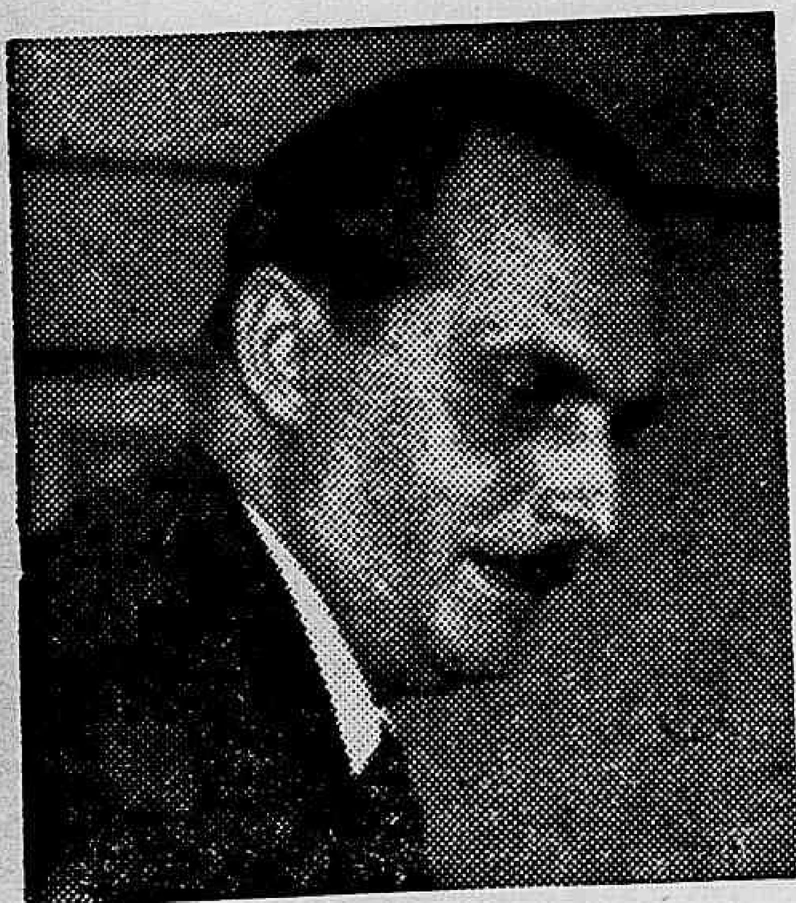
FERNANDO TUDE DE SOUSA

«E' um crime contra a democracia, e que não atinge apenas à Argentina, mas a todos os povos livres do mundo».

LINDA BATISTA

«Considero um absurdo. E' contra a liberdade de imprensa, a democracia, o direito de opinião, enfim.





VITOR COSTA

«Sou contra, pois que a liberdade do rádio e da imprensa deve ser integralmente respeitada».



EDGAR G. ALVES

«Acho principalmente uma advertência aos povos que acreditam em homens providenciais».

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

GERDAL DOS SANTOS

Nasci num dia 27 de outubro, O ano? 1929. Alí na rua General Padra, número, 15, sobrado. Papai e mamãe — Francisco José dos Santos e Marilda Renner dos Santos — ficaram radiantes. Então reclamei companhia. E um ano e dez meses depois veio o outro para completar a dupla: Ivar. Juntos, fizemos o diabo, até os cinco anos, quebrando louças, dando dôres de cabeça ao papai e a mamãe.

Veio, então. a fase das primeiras letras. Fui para a "Escola Doutor Francisco da Mota". Os anos passaram e a cabeça foi adquirindo noções da vida, alí mesmo, até quando me deram o diploma do curso primário. Eu já era "alguém"! Predileções, naquela época? Muitas!... Inclusive a "pelada", no meio da rua, com a garotada batendo palmas para a minha "classe" de Ademir em potencial. Fiz misérias, até que, aos 11 anos, a familia resolveu fazer-me um desportista, matriculando-me na Associação Cristã de Moços. Fui, aprendí a nadar, gostaram do meu estilo e a verdade é que acabei participando, inclusive, dos concursos náuticos do Clube de Regatas Vasco da Gama, nas categorias de aspirante e juvenil.

Depois, o curso ginasial. Fui para a "Moderna Associação Brasileiro de Ensino". Estudei até não poder mais, surgindo, daí, a minha entrada para o rádio. A história foi assim: já frequentando o "Atheneu Pedro II", indicaram-me, um dia, para representar o colégio numa companha do alumínio, que se fazia pela Rádio Tupí. Lá conhecí "Tia Chiquinha". Falei-me da minha vontade de ingressar na "Hora do Gurí". Fui atendido e, mais tarde, o próprio Olavo de Barros fazia um teste para saber se eu dava para o rádio-teatro. Dei e no mesmo dia estreava na peça "O Bôbo do Rei", de Juraci Camargo.

A esta altura eu já "ajudava" em casa, pois que recebia um "cachet" de cinco cruzeiros — !!! — pelas outras participações nos teatros da G-3. E foi o próprio Olavo de Barros quem me lançou no teatro, incluindo-me no elenco da famosa "Companhia Infantil da Associação Brasileira de Críticos Teatrais", que representou coisa boa no "Carlos Gomes".

Cinema? Sim, filmei na "Atlântida". Foi o Chico Pinto — o "Boaventura", irmão de verdade do Grande Othelo! — quem me levou para a emprêsa cinematográfica da rua Visconde do Rio Branco, a fim de participar de um teste para escolha dos intérpretes juvenis de "Moleque Tião". José Carlos Burle, diretor do filme, olhou-me de alto a baixo e fuzilou: "você não serve". E como recebesse um por que? adiantou: "a cena representa alguns malandros jogando baralho e você é garoto demais pra isso!" Fiquei triste... decepcionado... arrazado... contrafeito! José Carlos Burle bateu no meu ombro e aconselheou: "Bota uma calça comprida, maior do que essas curtinhas que você está usando. E apareça, amanhã às 8 horas ... para FILMAR!"



Ele tem feito bons papeis no radio-teatro da Globo

E foi asism que entrei para o cinema!...

E o rádio? Contratado em 1945 pela Rádio Globo, ainda me encontro na PRE-3, no elenco dirigido por Amaral Gurgel Procuro vencer na carreira que escolhi. Pode ser que ainda eu esteja no comêço, apesar dos quase dez anos de atividades artísticas. A verdade é que procuro vencer, de verdade, levando a sério meu trabalho. Adoro a opinião do fã, gosto dos meus amigos, amo a vida e espero que a felicidade fique aqui mesmo por êsse lado, ajudando-me como sempre Casamento? Vocês não acham que ainda é muito cedo pra isso? Prefiro ainda, a... liberdade!



ELZA LARANGEIRA

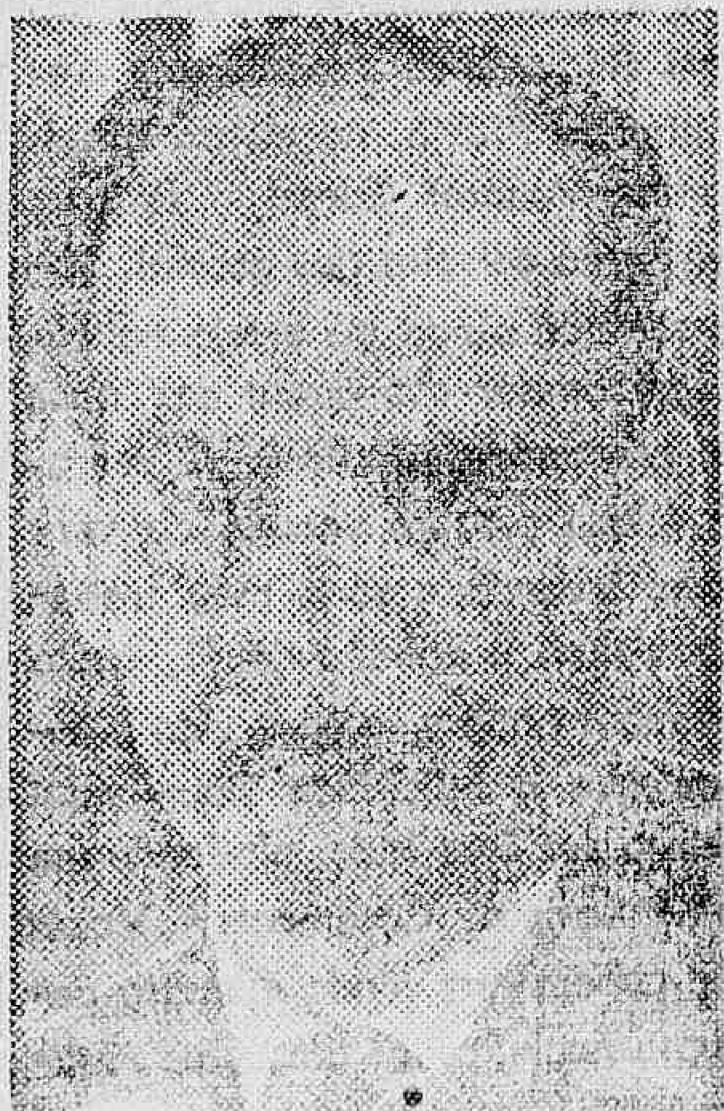
Ela que é cantora de destaque no rádio bandeirante e exclusiva da Record, está agora gravando na Fábrica Star, com sucesso.

VALE A PENA OUVIR

"Largo Paissandú", da Bandeirantes.
"Hoje é dia delas", da Tupi.
"Música e romance", da Record.
"Encantamento Lírico", da Rádio América.
"Mata iluminada", da Emissora de Piratininga.

MÁRIO DONATO

Ele é um dos mais festejados produtores radiofônicos da Paulicéia e figura na Excelsior, onde seus programas são bem aplaudidos.



RÁDIO de

O Rádio cumpre seus objetivos

Estamos diante de uma iniciativa que se recomenda sobremaneira: o programa de Cardoso Silva, "Uma Voz na Escuridão".

Feito com o mais alto sentido humanitário, essa realização leva ao microfone artistas cegos, que se desincumbem de tarefas artisticas, lendo através do sistema Braile.

Alcança o microfone, assim, a uma de suas condições fundamentais qual seja a de absorver criaturas afastadas da vida intensa de todos os d[illegible]s, tornando-as bem mais uteis a si próprias e aos seus seme[illegible]antes.

"Uma Voz na Escuridão" recomenda-se, inclusive, pela habilidade do seu produtor, que soube tocar num ponto humano, esquecido pelo rádio, sem descambar para o exagêro e a tragédia que desvirtuaria toda a grandiosidade da iniciativa.

Perfil de Cassiano Gabus Mendes

Cassiano Gabus Mendes nasceu em 29 de julho de 1927, em São Paulo (Capital). Estudou no Instituto de Educação "Caetano de Campos" e no "Ciencias e Letras". Deixemos que fale um pouco o seu pai, o saudoso Otavio: "Cassiano nunca foi menino prodigio, graças a Deus Não declamava em festas e nem tocava piano ou violão. Era jogador de football, no fundo do quintal, e sempre foi um menino normal. O virus do radio foi-lhe inoculado nas veias em 1933, na Radio Cruzeiro do Sul, quando eu atuava como locutor de "Pequenopolis", o programa de Mary Buarque, e ele se lançou em dupla com a irmã, Maria Edith, cantando "Boneca de Pixe". Por sinal que os dois cantaram mal como o diabo". Em 1939, Cassiano atuou como locutor do programa infantil "A hora de Dona Benta", na Bandeirante, tendo Otavio Gabus Mendes como diretor. Foi com o pai para a Recorde. No periodo de mudança de voz, fez radio-teatro. Em 1944, acompanhou o pai para a Tupi, onde iniciou como profissional percebendo Cr$ 250,00 por mês. Na Tupi começou a escrever, produzindo "Casa de Loucos", em colaboração com Fernando Ballerone e Ademar Muharran, programa esse idealizado por Gilberto Martins. Em 1946, voltou à Bandeirante, onde morreu Otavio Gabus Mendes. Ficou dois meses na Cruzeiro do Sul, ingressando, em maio de 1947, definitivamente, na Tupi-Difusora. Foi locutor de football, nas torcia declaradamente pelo São Paulo F.C. A experiencia adquirida com o cinema e a leitura constante de trabalhos especializados propiciaram-lhe facilidades para o ingresso na TV onde vem atuando, destacadamente, na direção artistica, ao lado de Costa Lima. Acredita no sucesso da TV, dizendo que, com a vinda de maior numero de receptores, a propaganda não permitirá prejuizos nesse setor.

MANDE 20 CRUZEIROS
À REVISTA DO RADIO
E RECEBA PELA VOLTA
DO CORREIO O
ALBUM DO RADIO

SLOGANS DE ARTISTAS DOS PREFIXOS PAULISTANOS

Hébe Camargo — "A estrelinha do samba".
Adoniran Barbosa — "O milionário criador de tipos.
Arminda Falcão — "A mais perfeita intérprete da música portuguesa no Brasil".
Caco Velho — "O sambista infernal".
Elza Laranjeira — "Cantora de todos os ritmos".
Isaura Garcia — "A personalíssima".
Rebêlo Júnior — "O homem do gôl inconfundivel".
Solon Sales — "O seresteiro das estrêlas".
Lolita Rodrigues — "La salerosa".
Walter Forster — "O galã que tôda cidade quer bem".
Triana Romero — "La flor del arte espanhol".
Zé Fidelis — "O inimigo número 1 da tristeza".
Zita Martins — "A voz diferente".
Tobias Troisi — "O Boulanger brasileiro".
Lino Braga — "A voz romantica de São Paulo".
Teodorico Soares — "O seresteiro da paulicéia".
Mazzaroni — "O maior humorista caipira do rádio".

São Paulo

RONDA

VAI MUITO BEM o concurso para a escolha da "Miss TV", iniciativa das "associadas" paulistas que mantêm a televisão. Palminhos de cara os mais visiveis vêm participando do certame, tudo indicando que a vencedora seja uma coisa assim de fechar o comércio.



GREGORIAN, o "globetrotter" do rádio paulistano, vai empreender nova viagem pelo mundo. O produtor da Record deseja residir em Paris durante um ou dois anos.



VOLTARAO, breve, La Mexicanita e Chinacos, que se despediram, há pouco da PRE-4. A cantora e seus comparsas garantiram que ainda êste ano estarão cantando na mesma emissora.



A RÁDIO SAO PAULO está lavrando um tento com a apresentação, de segunda a sexta-feira, às 16,30 horas, do teatro escrito pelo conhecido produtor, Urbano Reis.

OSVALDO MOLES está produzindo inumeros programas para a Bandeirantes. Entre outros, "Largo do Paissandu", "Que Boa História" e "Terra dos Bandeirantes". Mas já anuncia para breve, outras atrações... para não dormir no ponto, estragando o cérebro com apenas três programas.



ESTÃO SENDO aguardadas grandes novidades na TV paulista. Assim como a Rádio Record passou por mudanças na sua direção, integrando-se mais no comando das Emissoras Unidas, acredta-se que a Televisão bandeirante ganhará novos reforços de verbas e mais orientadores para os seus diversos e complexos setores.



ALOISIO SILVA ARAUJO parece que ficará mesmo em São Paulo, não se transferindo para o Rio, conforme se acreditou. Elementos bem informados garantem que o popular "Papanatas" renovou contrato com a Bandeirantes... mesmo sem a licença de viajar para o Rio uma vez por semana!



LUCÍLIA FREIRE

Esta rádio-atriz da Rádio Bandeirantes vem conquistando dia a dia, maior número de fans com as suas interpretações seguras.

QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA?

"Dicionário Ilustrado", da RECORD.

★

"Hora doce", da CULTURA.

★

"Minha vocação", da EXCELSIOR.

★

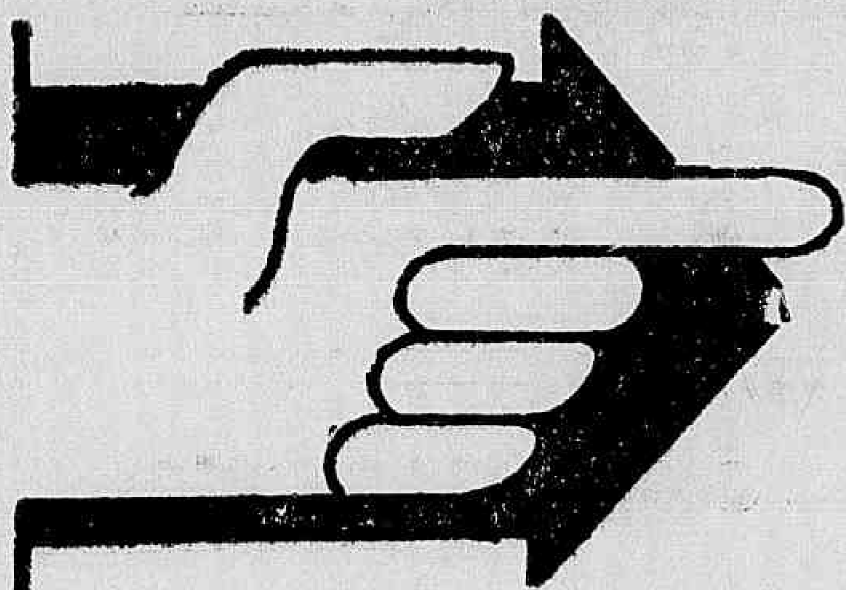
"Grande Soirée de Gala", da GAZETA.

★

"Terra dos Bandeirantes", da PRH-9.



Demonios da Gaita, é o nome dêsse conjunto que atúa com agrado geral na onda da Rádio Record. São cinco elementos de futuro.



Você

tambem deve usar

FOR-T-FOSFATOS



COMBATE A FADIGA DO CEREBRO E EVITA O ESGOTAMENTO

contêm:

- FOSFATOS NATURAIS
- VITAMINA B1
- AMINAS NEURO-CEREBRAIS



INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro

SOCIAIS



NOSSAS LEITORAS

Leonor Santos, residente em Ipameri, Estado de Goiás, é uma constante leitora da REVISTA DO RADIO onde acompanha o movimento radiofônico do Brasil

NASCIMENTOS

Nasceu dia 16 de abril, às 23 horas e 15 minutos, a filhinha de Dona Fernanda Monteiro Chaves da Cruz, irmã de Manoel Monteiro e do sr. Marcos Portugal Chaves da Cruz, que receberá, na pia batismal o nome de Márcia Maria. Serão padrinhos da garota o cantor Manoel Monteiro e a sra. Maria Chaves da Cruz.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento a cantora da Rádio Inconfidência, Eunice Fialho e o nosso correspondente em Belo Horizonte, Wilson Angelo. Eunice Fialho, que é intérprete de músicas mexicanas, ocupa lugar de destaque no meio radiofônico mineiro, sendo filha do casal Arabela Fialho-Homero Fialho. Wilson, além de correspondente da REVISTA DO RADIO, é redator de outras revistas e jornais do interior, sendo filho do casal Pedro Angelo de Almeida-Efigênia Angelo Corrêa.

AGUARDEM

AS MEMORIAS

DE

ORLANDO SILVA

NESTA REVISTA !

AGUARDEM !

Rua da Pimenta

MANÈZINHO ARAÚJO

Larguemos os cachorros neles

Depois de rever meus pagos, depois de ter andado em contato com o povo bom de Campina Grande, depois de ter saboreado a hospitalidade da gente potiguar, voltei à paisagem extasiante da querida Cidade Maravilhosa.

De novo, cá estou, acomodado aqui neste cantinho amigo da minha "Rua da Pimenta" brasileiríssima, suave e accessível para os filhos da terra, acidentada e ladeirosa para os sabidos de fora.

Vocês, meus leitores, conhecem perfeitamente a função de um cachorro de sítio, não é mesmo? Recebe festivamente aos de casa, e acua, persegue e acossa aos que aparecem indevidamente, sem o cheiro amigo do seu mundo doméstico. Vem daí, a sabedoria do dito nortista que diz: "vigilante, qui só cachorro de sítio". Pois muito bem. Se me permitem a comparação, é justamente isso o que eu tenho feito em defesa dos interêsses artísticos de tantos e tantos nacionais jogados à margem, em benefício de forasteiros sem valor. Tenho mantido meus cachorros atentos e diligentes, no sítio nacional desta minha "Rua da Pimenta", protestando sempre contra as injustiças, acossando sempre os indesejáveis.

Agora mesmo, acabo de deixar meu norte atulhado de nulidades estrangeiras. Falsos cartazes, apresentados sempre com a técnica dos rótulos pomposos, sempre precedidos do desmoralizado slogan "Vindo diretamente", sempre taxados de "a voz de ouro", sempre "inigualável", "maior", "espetacular". E o mais triste, pra nós sempre todos êles achando que o povo é duro, que o povo não bate palmas, que o hotel é horroroso, que a comida não presta, que o sol é terrível, abrasador. Acham isso tudo, mas vão ficando. Vão ficando por lá, enchendo o bolso de dinheiro, como pude testemunhar, de Recife pra Fortaleza, de Fortaleza pra Campina Grande, de Campina Grande pra Natal, de Natal pra Belém. E por mais incrível que pareça, com o sol escaldante, com a comida intragável, com o hotel péssimo, e com o povo que não aplaude, assim que **correm todos os centros de maior atividade artística, voltam ao ponto de partida para reinício do circuito: Recife pra Fortaleza, Fortaleza etc. etc.**

Queixaram-se do povo frio, duro. Comigo aconteceu ao contrário. Tive a grata satisfação de verificar, de corpo presente, que o norte ainda me quer muito. Não cheguei para manifestações. E notem que sou gordo! Sete dias em Recife foram sete dias de festas. Três dias em Campina Grande, idem. Três disa em Natal, nem se fala. Que povo bom, povo que sabe bater palmas, aplaudir, recepcionar.

Felizmente, as emissoras do norte estão se apercebendo que a publicidade de mais ruído deve ser mesmo para o artista nacional. Que o artista nacional está sendo o mais disputado pelas atenções populares; é o melhor recebido, é o de casa, conhecedor dos segredos do sítio, dos gostos domésticos. Pra falar claramente, a gente do norte já não está aceitando fàcilmente a intromissão das nulidades, a aparição dos indesejáveis, dos falsos cartazes importados. Graças ao Senhor do Bonfim, deixei por lá sucessos maiúsculos! De quem? Da nossa Dircinha Batista, do nosso Sílvio Caldas, da nossa Isaurinha Garcia! Deixei todos abafando, tomando conta das multidões, acabando com a mística do "astro" estrangeiro.

Quando Aracy de Almeida se zanga com alguém, e promete revide, diz logo: — "Vou largar os cachorros naquele cara!" Esta frase vem mostrar como a sabedoria popular se encontra. Ela tem perfeita analogia com a frase nortista: "Vigilante, qui só cachorro de sítio". Pois meus amigos da crônica especializada, vamos largar os cachorros nos falsos "estrelos" do exterior. Guardemos os nacionais. Há muito brasileiro de valor precisando de ganhar dinheiro. Acossemos os indesejáveis. Rua com êles. Pra fora do nosso sítio.

Que tal? Vamos largar os cachorros nesses caras? Ou será que os nossos cachorros foram nascidos apenas pra andar acarinhados pelas damas granfinas, fazendo inveja aos homens?

23-3989 23-3989 23-3989

É O NOVO TELEFONE ÀS SUAS ORDENS, DA

REVISTA DO RADIO

LIGIA SARMENTO, ESTRÊLA E MÃE...

(Conclusão da página 33)

E por que julga que se acha capacitada para tanto?

Lygia não se amedrontou ante as sensatas perguntas do pai.

— Quero porque gosto imensamente do teatro. E se declamo na escola e todo mundo gosta, por que, então, não posso fazer a mesma coisa num palco? — Respondeu ela, com outra pergunta.

Tal era seu entusiasmo e tanto calor pôs em seus argumentos, que a pouco e pouco conseguiu fazer com que a resistência do pai viesse por terra. Ao fim de alguns momentos êle já prometera que faria tudo o que estivesse em seu alcance pela filha.

— Vou falar com o Romano, um agente teatral meu amigo, para ver o que êle me diz. — Anunciou.

Com efeito, o sr .Sarmento falou com o Romano e êste entrou em contacto com o empresário português José Loureiro. Um teste foi arranjado para Lygia. No dia marcado todos se dirigiram ao Municipal. Lygia, sua mãe, seu pai, Romano e espôsa, todos ansiosos em saber o que resultaria da prova, a ser julgada pelo primeiro ator português Chaby e pelo maior astro brasileiro Leopoldo Fróis.

Confiantemente ela começou a interpretar seu papel. Os espectadores, todos elementos de teatro, logo se sentiram como que eletrizados pelo magnetismo da personalidade daquela mocinha. Lygia terminou. Houve um perigoso momento de profundo silêncio. Os espectadores pareceram livrar-se da emoção que o trabalho de Lygia lhes comunicara e irromperam em aplausos. Chaby comentou:

— Não resta a menor dúvida, a menina dá p'ra coisa...

Era a cristalização do ideal de Lygia Sarmento. Na peça "Minha Espôsa", ela fêz sua estréia, personificando com grande propriedade uma ingênua. Dois anos mais tarde, foi elevada à categoria de estrêla da companhia de Jayme Costa, em Santos. Um grande pulo, para uma atriz que se iniciava na difícil arte de representar. Continuou viajando, sempre acompanhada por sua genitora, através de todo o Brasil.

Em 1931, Olavo de Barros, sempre empenhado em levar novos valores para o rádio, convidou Lygia para ingressar no rádio indígena. Ela aceitou o convite e gostou. Mas o rádio dava os seus primeiros passos no Brasil e os artistas eram mal remunerados. Naquele tempo ganhava-se Cr$ 30,00 de "cachet" e Cr$ 50,00, quando muito. A jovem atriz continuou atuando no teatro e, ao vir ao Rio, no rádio e no cinema, considerando hoje uma grande honra o fato de haver sido a estrêla do primeiro filme falado no Brasil: "Tereré Não Resolve".

Os anos passavam velozes. No dia 12 de julho de 1938 Lygia contraiu matrimônio com o Sr. Schoch, um grande admirador da espôsa. Compreendeu, então, a necessidade de permanecer no Rio, ao lado do marido. Continuou atuando no rádio e em 1943 assinou contrato com a Nacional, onde até o momento presente ainda se encontra. Do feliz matrimônio nasceram três filhos. Dorothéa Lygia Snoch, de 12 anos, cursando atualmente o 1.º ano ginasial do Colégio Felisberto de Menezes e estudante de piano e acordeon. Dorothéa tem um privilegiado ouvido musical, sendo capaz de reconhecer qualquer nota mesmo, à distancia, como tivemos ocasião de comprovar. Sylvia, de oito anos, atualmente cursa o 2.º ano primário do Instituto de Educação, também estudando acordeon. Roberto Ricardo Schoch é o caçula, contando três anos e meio de idade.

CONVERSA DE TELEFONE

(Conclusão da página 11)

investidas das Dalvas, Carmélias, Lindas, Dircinhas, Heleninhas, o diabo!

— Assim é que se fala. MARLENE do meu coração. Venha tomar um chá, comigo!

— Irei, EMILINHA BORBA querida. Amanhã, está bem?

— Combinado!

— Levar-lhe-ei aluns projetos de contra-ofensiva, de reação titânica!

— Isso! De hoje em diante, ninuém poderá conosco!... Ninguém!...

FUNDADO O CLUBE DAS ESPÔSAS...

(Conclusão da página 29)

rigoso clube (se as outras mulheres seguem o exemplo, ai! de nós homens!...) — tive a impressão de que êle constitui uma versão, modernizada, de "Os Três Mosqueteiros". Como eram três mosqueteiros e um aspirante — D'Artagnan — assim são elas: três esposas e uma aspirante — a noiva de Manoel Barcellos. E tão unidas são — como foram aqueles quatro amigos!

No momento, as principais atividades do clube se concentram em ajudar D'Artagnan, digo, a aspirante Isa Malaguti a se transformar na feliz esposa de Manoel Barcellos. Para tanto se reunem frequentemente em sessão super-secreta, ora discutindo detalhes do enxoval, ora combinando o desenvolvimento das cerimônias, ora instruindo a noviça no difícil mister — não de "agarrar o seu homem" — mas de mantê-lo agarrado, quando multidões o reclamam. Sim, que não pensem as leitoras ser tarefa simples, "controlar" um César Ladeira, um Herón Domingues, um Paulo Gracindo ou um Manoel Barcellos, cujos nomes são, por si sós, motivos para suspiros amorosos...

Naturalmente, isto são pontos de vista do repórter. Por que a Diretoria do Clube (que é também o seu Quadro Social) se sente perfeitamente segura de si. Disse-me a diretora da Seção de Informações, Lourdes Domingues:

— Meu marido é o famoso Repórter Esso. Mas em matéria de louras e morenas garanto que êle é o último a saber das primeiras — porque o serviço secreto do Clube é ativíssimo.

Não sei se o "Clube X" divulgaria a fórmula de sua organização — mas espero, sinceramente, que não o faça... Seria uma verdadeira bomba atômica para muito marido conceituado que é uma pérola em virtudes em casa e na rua, também, — às vezes...

O QUE ÊLES PENSAM DO CLUBE...

— Este clube é o diabo!... Apenas desejo avisar a Madame Ladeira e a Madame Gracindo, e à futura Madame Barcellos, (Madame Domingues foi já convenientemente avisada) de que poderão atrair represálias terríveis. Por outro lado, não acredito que êsse clube possa mesmo ter alguma utilidade, porque na hora do "bafafá" quem canta mesmo é o galo... — HERON DOMINGUES

— Já é o diabo uma mulher controlar seu marido. Imagine-se agora quatro mulheres controlando o seu e os maridos das outras. O que vale é que — no caso — todos três esposos e o futuro são pessoas pacatas e inocentes. (Que Deus me perdoe! Pelos outros... Porque, por mim, eu ofereço garantias...) — CESAR LADEIRA.

— Quero fazer apenas uma observação e uma advertência. A observação: diretoria dá trabalho, muito trabalho (sem alusão, ou melhor, COM alusão à A.B.R.); de modo que espero que os trabalhos de direção, por parte de minha futura esposa, não prejudiquem as atividades domésticas. E agora a advertência: vou pleitear reforma dos estatutos, de modo que os sócios-contribuintes, digo, os contribuintes que não são sócios, só sejam obrigados a contribuir até um certo limite... — MANOEL BARCELLOS.

— Eu não me preocupo absolutamente com êsse clube. Até faço votos que suas atividades aumentem, aumentem, aumentem. Seu serviço de espionagem pode ser muito bem feito, mas estou certo de uma coisa: enquanto elas controlam o clube, não me controlam... — PAULO GRACINDO.

Dalva e Herivelto...

(Conclusão da página 5)

O dr. Clovis Ramalhete demonstra o seu contentamento com o rumo que as coisas tomaram e afirmou mesmo que, tanto para Dalva quanto para Herivelto (que não desejam outra coisa senão o desquite) a medida de forma amigável só poderá trazer benefícios, pois a par de coibir qualquer escândalo publicitário, correrá de maneira mais rápida, calma e desafogadamente.

Nas festas familiares, ou sejam, Natal e Ano Novo, Dalva terá a companhia dos filhos enquanto no Carnaval, e uma parte das férias, caberá a Herivelto participar do convívio dos meninos.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE CHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

trabalhador como outro qualquer!

LUZIA — E o seu automóvel, que era tão irresistível para as meninas tontas? E o retiro chinês, onde passava estranhos fins de semana?... E a sua atitude superior? E o seu sorriso importante?

JÚNIOR — Tudo isso acabou, Luzia. Parece até que foi praga que você me rogou! Você disse que, quando eu perdesse tudo aquilo, você haveria de dar uma grande gargalhada! Pois pode começar a rir, Luzia. Eu perdi tudo!

LUZIA — Que quer com Álvaro?

JÚNIOR — Por que não ri, Luzia? Vamos! Dê a sua gargalhada!

LUZIA — Você veio procurando meu irmão. Que quer com êle?

JÚNIOR — Primeiro deixe-me dizer a razão pela qual você não está rindo, não consegue rir. E' que eu perdi o automóvel, perdi o retiro chinês, a vida folgada o luxo... Perdi tudo. Mas achei alguma coisa muito mais preciosa, graças a Álvaro! Achei a minha consciência, a minha dignidade! E' por isso que você não pode rir! Porque você sabe que eu, que eu sou pobre como você foi, sou mais feliz do que você, que é rica como eu fui!

LUZIA — A respeito de Álvaro? Que quer com êle, Júnior?

JÚNIOR — Quero avisá-lo de que Narciso envenenou o ouvido de papai contra êle. Convenceu papai de que o desastre sofrido por minha irmã foi provocado culposamente, e a culpa é tôda de Álvaro!

LUZIA — Então precisamos avisá-lo com urgência!

JÚNIOR — Sim, onde está êle?

LUZIA — Onde haveria de estar? No hospital, ao pé da cama de Maria Célia!

JÚNIOR — Então, vamos! Vamos dizer a êle que se afaste! Que saia, antes que papai chegue! Precisamos evitar um desfecho violento entre êles dois!

CONTROLE — PASSAGEM DRAMÁTICA

ÁLVARO — Mamãe, que disse o doutor?

ELZA — Disse que sábado à tarde, isto é, depois de amanhã, ela poderá sair daqui!

ÁLVARO — Sábado... Logo sábado...

ELZA — Por que "logo sábado?"... Você disse isso de um modo tão melancólico Por que?

ÁLVARO — Por nada, mamãe Posso vê-la agora?

ELZA — Não! Agora ela está dormindo tranquilamente.

ÁLVARO — Ainda bem (OT) — Ouça, mamãe. Sábado à noite, eu terei uma missão a cumprir. Um trabalho que decidirá todo o futuro meu, de Maria Célia e seu também, se eu voltar...

ELZA — Se você voltar? Como assim?

ÁLVARO — Não faça perguntas, mamãe Ouça o que lhe estou dizendo e faça o que lhe vou pedir. Se eu voltar, estarei livre... Não irei mais para casa de Giacomo Malaparte, nem para o nosso luxuoso apartamento que, para nós, nunca foi um lar. Irei para a nossa casa, perto do rio. E lá quero encontrar Maria!

ELZA — Não se preocupe. Eu a levarei para lá. E lá ficaremos à sua espera!

ÁLVARO — Agora se eu não voltar, isto é, se eu... me demorar muito, caberá à senhora fazer Maria Célia compreender que, realmente, eu jamais mudei! Que nem por um momento deixei de lhe querer todo o bem dêste mundo. Nem deixei de cantar, para ela, a minha canção que ela amava... a canção do vagabundo!

ELZA — Eu tenho procurado dizer a ela, mas ela está tão magoada que não acredita.

ÁLVARO — Desta vez a senhora não dirá com palavras. Deverá chegar, de uma casa editora, um pequeno embrulho que...

MOÇA — (ENTRANDO) — Senhor Álvaro Cruz E' o senhor?

ÁLVARO — Sim, sou eu.

MOÇA — Um menino trouxe esta encomenda. Disse que era da casa editora.

ÁLVARO — Muito obrigado, enfermeira!

MOÇA — (SAINDO) — Não tem de que!

ELZA — De casa editora... Mas então... isso é um livro?

ÁLVARO — Sim, mamãe. Um livro que demonstrará a Maria que as notas da canção não estavam mortas no meu ouvido. Que o dinheiro não me subiu à cabeça, que o tilintar das moedas não abafou a melodia dos poemas! Ao contrário! Durante todo êste tempo, um autômato trabalhava pelo dinheiro que, afinal, não é a coisa mais difícil dêste mundo! Mas eu trabalhava reunindo um ramo de flôres!

ELZA — Mas então, Álvaro... E' o seu livro! Deixe-me abrir o embrulho! Deixe-me vê-lo!

ÁLVARO — Agora, não! A senhora abrirá juntamente com Maria Célia! Juntas, as duas criaturas que eu mais amo na vida devem abrir e ler êste livro, porque êle é a melhor parte de mim! A parte que ama e que sonha! Eu viverei nestas páginas, mesmo quando já não viver neste mundo!

ELZA — Meu filho! Você está tão sombrio!

MOÇA — (AFASTADA) — O quarto é aquele, senhor Otaviano!

ELZA — Senhor Otaviano!

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Muito bem Álvaro! Você tem um estilo próprio para cometer seus crimes. Pratica-os e depois fica esperando para ver o resultado!

ÁLVARO — Não sei se compreendo, sr. Otaviano! Mas se o quer dizer é que eu tenha culpa do que aconteceu a Maria, o senhor é a pessoa menos indicada, para fazer a acusação! Se eu tenho culpa, o senhor tem muito mais culpa do que eu!

OTAVIANO — (ALTEANDO VOZ) — E você ainda se atreve a...

ELZA — Por favor! Maria Célia está dormindo! Não grita tanto! Isto aqui é um corredor de hospital!

OTAVIANO — (BAIXANDO VOZ) — Ouça, Álvaro Cruz! Se minha filha não ficar completamente restabelecida, a sua vida não valerá um níquel!

ÁLVARO — No que lhe diz respeito, já não vale há muito tempo! Eu sei que, de acôrdo com os seus planos, não passarei de sábado!

OTAVIANO — (AOS BERROS) — O QUE? MEUS PLANOS? VOCÊ!...

ELZA — Pssiu! Por favor!

(Cont. na página seguinte)

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

(Cont. da página anterior)

MARIA — (2.º PLANO) — Papai O senhor está aí, papai? (CHAMA)

ÁLVARO — Agora não adianta mais nada. Já a acordou! Que está esperando? Vá ver sua filha! Uma vez que lhe tirou o descanso, não a deixe ficar chamando atôa!

OTAVIANO — Sim, eu vou vê-la. E na saída, falaremos. (SAINDO) — Falaremos muito seriamente. Álvaro Cruz.

ESTÚDIO — ABRE PORTA.

MARIA — (AFASTADA) — Papai!

OTAVIANO — Minha filha, minha santa filhinha! Como foi que aconteceu isto?

Quem é o culpado? Eu quero saber dos seus próprios lábios quem é o culpado?

MARIA — Ninguém é culpado, papai! A culpa é tôda minha, porque estava estonteada, fugindo de Álvaro, e do senhor também!

OTAVIANO — De mim?... E' natural que você fuja de Álvaro, aquele traidor! Mas de mim?... Por que motivo?

MARIA — Porque eu não lhe queria dar um grande desgôsto. O maior, talvez, de tôda a sua vida!

OTAVIANO — Que está dizendo? Sôbre quem está falando?

MARIA — Estou falando de Narciso, papai !

OTAVIANO — De Narciso? Que se passa com êle?

MARIA — Papai, eu fujo de Álvaro. Não quero mais olhar para êle, nem ouvir a sua voz. Sabe porque?... Porque êle me humilhou. Êle me comprou!

OTAVIANO — Minha filha, você está delirando!

MARIA — Não, papai. Álvaro me comprou 500.000 cruzeiros! Álvaro me comprou. E Narciso me vendeu!

OTAVIANO — Mas como? Quando? Onde? Que significa tudo isso afinal? Onde foi isso ?

MARIA — Na casa de Giscomo Malaparte !Álvaro teve o requinte de me levar para assistir à minha compra e venda. Narciso lá estava e recebeu de Álvaro um cheque de 500.000 cruzeiros, para desistir do casamento!

OTAVIANO — Mas nêsse caso, Narciso é...

MARIA — Era isso que eu não lhe queria dizer, papai... Narciso, o seu filho, mais do que seu filho, é o espião de Alvaro em nossa casa.

OTAVIANO — Canalha. Grandissimo canalha!

MARIA — De qual dos dois o senhor está falando, papai

CONTROLE — INTERLÚDIO.

OTAVIANO — Eu disse que, na saída, teríamos que conversar seriamente, Álvaro. Mas agora vejo que a conversa tem que ser muito mais séria do que eu esperava!

OTAVIANO — Maria Célia tornou a adormecer. Mas não antes de haver feito uma revelação espantosa. (OT) — Pensei que ela estivesse delirando, quando me disse que Narciso lhe vendeu, por 500.000 cruzeiros o direito de se casar com ela.

ÁLVARO — Ela não estava delirando. Narciso venderia até a alma, se encontrasse um comprador.

OTAVIANO — E você? Por que fez isso?

ÁLVARO — O senhor sabe muito bem. Eu lhe pedi Maria Célia e o senhor não deu! Deu-a a Narciso. E Narciso fez o que os maus amigos fazem com os presentes dos bons amigos. Vendeu-a!

OTAVIANO — Maria Célia não compreendeu. Sentiu-se muito humilhada para perceber o trabalho que você teve para mostrar a ela o êrro que ia cometer... Por minha causa!

ÁLVARO — Por sua causa? Sr. Otaviano me assombra! Desde quando o senhor, o poderoso Cláudio Otaviano, admite que também pode errar como qualquer de nós, simples mortais?

OTAVIANO — Você mostrou que tôda a minha vida não passou de um êrro! Um êrro que eu preciso pagar tragicamente... e você está aí, ao lado de Malaparte, para fazer com que eu pague!

ALVARO — Sim, e o senhor merece pagar. Se não fôsse pai de Maria Celia, talvez eu não lhe dissesse isto... Mas sei que o mal feito ao senhor é feito a ela também... E ela já tem sofrido em poucos meses, mais do que merece sofrer em tôda a sua vida! Por isso eu lhe digo... Não levo a cabo o seu plano de sábado!

OTAVIANO — Plano de sábado?

ÁLVARO — O seu ar inocente não convence ninguém! Sábado, o senhor e seu cumplice Aniceto pensam que levarão a cabo a mesma façanha com que eliminaram Francesco Malaparte!

(Cont. No próximo número)

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÊS
DESENHOS
TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHES EM 24 HORAS

AGUARDEM AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA NESTA REVISTA!

DISCOS

Nilo Sergio

Lojinha de Música

CINELÂNDIA - SENADOR DANTAS - 24ª

NOTICIAS DA STAR

A Star lançará no seu suplemento junino a alegre marcha de Lamartine Babo "Noites de Junho" e "São João", samba de Alcides Pires Vermelho e Cláudio Luiz, na voz melodiosa de Jorge Goulart. O acompanhamento é de orquestra e as vocalistas "As Três Marias". Disco Star 133.



Teremos também o baião de Jorge Tavares e Geraldo Medeiros, "O Baile Começou", cantado pelo "Príncipe do Samba", Roberto Silva, que gravou na outra face o baião de J. Mendonça e Washington Fernandez "Rainha do meu Sertão". O acompanhamento é de Geraldo Medeiros e seu conjunto. Star 261.



Atendendo aos inúmeros pedidos formulados pelos fans da dupla Adelaide Chiozzo e Eliana, espalhados em todo o Brasil, a Star gravou, com acompanhamento de Carlos Matos e seu conjunto, o sucesso absoluto do filme "Aviso aos Navegantes", a valsa sentimental de Nhô Pai "Beijinho Doce". Na outra face a dupla Adelaide Chiozzo e Eliana interpretam fielmente o malicioso baião de Hervê Cordovil "Cabeça Inchada", acompanhadas por Carlos Matos e seu conjunto.

OUVINTE FELIZARDO

Houve muita sensação em tôrno do sorteio de abril do Concurso do Sabão Minerva, promovido através do programa "Surpresas Minerva", transmitido pela Rádio Nacional, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,35. E' que o prêmio mensal de dez mil cruzeiros estava acumulado, pois não houve vencedor no primeiro sorteio, realizado em março. Numa atmosfera de muita expectativa, teve lugar, no dia 30 do mês passado, o segundo sorteio, correspondente às cartas enviadas para o programa em abril, sendo contemplado o ouvinte Orlando Conduta, residente na cidade paulista de Rio Claro. Este enviara uma carta contendo a frase de exaltação do Sabão Minerva, de acôrdo com as bases do concurso, e viu-se aquinhoado pela sorte. Ganhou com uma simples frase vinte mil cruzeiros, uma oferta verdadeiramente generosa do Sabão Minerva.



AINDA É O PRINCIPAL

A conversa girava em tôrno dos melhores intérpretes da música norte-americana. Falava-se de Sinatra, Crosby, Perry Como, do promissor Bill Eknistine (já agora conhecido nesta terra) e do Dick Haymes. Em geral, como nas côres, na música também as opiniões se divergem. Uns preferem o Crosby, outros Haymes, não se discutindo essas preferências. Mas, como estávamos na conversa, arriscamos uma prática opinião. Como melhor cantor norte-americano, estamos com Bing Crosby. Temos muita razão para considerar Crosby como o melhor cantor que, já há 16 anos vem dando prova de sua voz. E' o primeiro entre todos. Levando nítida vantagem sôbre Frank Sinatra e Dick Haymes (os únicos que podem ameaçá-lo de perto), Bing se coloca numa posição deveras invejável. E' o próprio Bing quem diz que ele não passa de um "gemedor". E um simples "gemedor", pode muito bem estar na vanguarda "dos melhores". O resto, o leitor calcula. Grande popularidade, presentemente, do Bill, "Melody" Haymes (com a devida permissão do cronista Daniel Taylor — "Carioca") e Sinatra que sòmente vem provar ser Bing Crosby ainda o principal.

SABIA?

... Que as músicas do filme "Lullaby of Broadway" são compostas pela dupla Burton Lane e Allan Jerner?



... Que será lançado um outro disco gravado pelo sax Freddye Gardner? Possìvelmente editarão "Body and Soul".



NOVIDADES CAPITOL

Barclay Allen — piano e ritmo. "Barclay's Boogie" e a "standard" "Slant Louis Blue".



Ainda em solo de piano, por Buddy Cole, foi gravada a sempre ouvida "Cheeck to Cheeck". Completando o disco, "The Moon was yellow".

A Rádio Mauá em Cordeiro

O programa "Estado do Rio em Revista", da Emissora do Trabalhador, fará irradiações da inauguração da 5.ª Exposição Agro-Pecuária e tôda a cobertura radiofônica sôbre êsse esperado certame fluminense durante o período de 27 de Maio a 3 de Junho. A P. R. H. 8 será representada pelos locutores Héber Lobato e Mário Lorêdo, que deverão realizar diversas reportagens e entrevistas para serem apresentadas diàriamente, no horário das 18,30 às 19,30 horas.

SCORE MUSICAL

Da película "Royal Wedding" são as seguintes músicas: "You're all the word to me", "Sunday Jamps", "Every night at seven", "Open your eyes" e "Too late now".



Do musical "Lullaby of Broadway" são as seguintes músicas: "I love she way you say goodnight", "Just one of those tings", "Somebody loves me" e "Lullaby of Broadway", que serve de título para o filme. Esta pelicula reune Doris Day e Gene Nelson, artistas que fizeram "No No Nannete", da Warner.



NOVAS GRAVAÇÕES

Eis algumas das mais recentes gravações lançadas na terra de Tio Sam: "Betty Hutton: "He's a Demmon, He's a Denvil, He's a Doll", "Who kicked the light plug?". Guy Lombardo, que ainda insiste, com orquestra: "Velvet lips", "The cricken song". Do pianista Carmen Cavallaro, é a seguinte gravação: "Auntumn Leaves", "Your Home in my arms".



TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes: Sid Cattlet, baterista. Mary Martin, cantora. Para a semana que se inicia são as seguintes perguntas: Que instrumento toca Bill Butterfield?

a — clarinete?
b — piston?
c — bateria?

Podemos colocar Claude Tornhill na lista dos...

a — cantores?
b — pianistas?
c — arranjadores?

As respostas do presente teste serão dadas no próximo número.

Patrício Teixeira, um cantor do passado!

(Conclusão da página 31)

guido arranjar cêrca de quinhetos filiados.

Mas Patrício Teixeira não restringia suas atividades sòmente no rádio e ao teatro. Já havia começado a gravar alguns anos antes ,na na Casa Edison. Seu primeiro disco em 1924 e um dos primeiros sucessos foi "Ajoelhada, Chiquinha", "Tristeza", de Jeca também alcançou imenso êxito. E conversando surgiu o nome do dono da Edison, Sr. Frederico Figner.

— O Figner era explorador do artista nacional. Comprava música por dez mil reis e pagava três mil e qinhentos a quem cantasse e tocasse. Negócio lucrativo ,pois certa feita comprou a música de Casimiro de Abreu, "Rato rato,", com a qual ganhou cento e vinte contos: Mas lutei pelos meus direitos e cheguei a ganhar até cem mil réis por disco. Deste modo eu chegava a Casa Edison, gravava dez discos e saia com um conto de réis no bôlso ! Sòmente muito mais tarde é que surgiram os direitos autorais e cada um de nos ganhava quatro tostões por disco vendido.

Perguntei-lhe quais om maiores sucessos de sua carreira e êle, com precisão excepcional, escolheu "Sabiá Larangeira", em 1938, "Pele Vermelha", 1938; "Quero Chorar e Não Tenho Lágrimas", em 1939, cuja gravação, em sua voz, ainda hoje é vendida nos Estados Unidos, e muitas outras. Patrício tem uma grande bagagem de sucessos,, pois foi campeão do Carnaval por diversas vêzes.

— Bem, mas acabei radicando-me no rádio. Depois da Rádio Clube atuei na Rádio Sociedade e depois passei a cantar na Mayrink Veiga, trabalhava nestas três emissoras ao mesmo tempo. Sòmente em 1932 quando o César Ladeira ingressou na Mayrink, fui contratado com exclusividade, percebendo Cr. ... 50,00 de "cachet". E desde 1932 me encontro aqui na Mayrink.

Descemos a escada. A chuva que caía incessantemente desde a tarde já passara. Caminhamos calados. Finalmente Patrício rompe o silêncio:

Os tempos mudam... Naquele tempo, para se escrever u'a música, primeiro a gente trabalhava em burilar a idéia e fazer algo de volor, levando, algumas vêzes, um longo tempo para se completar uma nova música. Hoje, um compositor senta-se na mesa de um café, tira a caixa de fósforos do bôlso, começa a marcar um compasso e cinco minutos depois um novo samba está pronto.

— Patrício, quem, em sua opinião, é o melhor compositor da nova geração ?

—E' difícil de escolher, porque existem tantos... Mas noto um valor relativo em Jair Amorim.

— E cantor ?

— O único que me agrada da nova geração é Jorge Goulart...

Patrício foi tomar um lotação para o Flamengo e nos despedimos dêle.

ODUVALDO COZZI...

(Conclusão da página 13)

Oduvaldo Cozzi, falou Gagliano Neto que, numa rápida mas significativa oração, frisou que desejava não fôsse mais chamada a Continental de "emissôra de Gagliano Neto", mas sim de "emissôra 100 por cento esportiva de Oduvaldo Cozzi".

Servido o "Pôrto de Honra", Oduvaldo Cozzi e seus companheiros de equipe, a direção da Emissôra e os visitantes se mantiveram, ainda, por algum tempo em animada reunião — testemunhando a solidariedade que impera no rádio-jornalismo-esportivo carioca.

Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

SENSACIONAL!

VAI APARECER BREVEMENTE "ANEDOTAS DO RADIO" UM LIVRO DE NESTOR DE HOLANDA EDITADO PELA REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA., CONTENDO CENTENAS DE ANEDOTAS PASSADAS COM OS ARTISTAS DO RÁDIO!

AS MAMÃES DO RÁDIO...

(Conclusão da pagina 23)

essa baixa proporção, o rádio pode-se orgulhar de que possui uma família e que, baseado nos princípios) sadios da moralidade social, atingiu um alto nível de decôro, de beleza que apenas as mães, as boas e bem formadas mães sabem constituir.

Depois desta reportagem, já não procedem aquelas mordazes palavras que em ar de reprovação, costumavam ser ditas para classificar o ambiente radiofônico: "Isto é o rádio!"...

Sim, dizemos agora, isto é o rádio: uma classe ordeira, laboriosa e que sabe respeitar, acima de tudo, o princípio básico da sã conduta: O amor por princípio e a ordem por base; o progresso por fim".

SEVERINO ARAUJO APRENDEU...

(Conclusão da página 25)

nele, comentando:

— Cabra bom, aquele do clarinete...

— Pois "num é mermo, cumpade".

E Severino continuava tocando. Seu amor pelo instrumento aumentando à medida que os dias passavam, curtos de mais para o seu estudo.

Mas, em 1936, notou que a ambição inchava em seu peito. O pessoal do Interior muitas vezes até dizia: "Ele é bom até demais" e outros diziam que êle devia estar na banda da polícia. Aí resolveu arribar para João Pessoa e sentar praça na polícia. Deixou a família e ingressou na fôrça policial da Paraiba. Mas era mesmo bom "até demais" e foi elevado à categoria de 1º clarinetista da banda, pelo tenente João Eduardo.

— Em 1937 dei baixa e passei a tomar parte na Orquestra Tabajara, que atuava na PRI-4, Rádio Tabajara de João Pessoa, sob a regência do maestro Olegário de Luna Freire. Aconteceu que, em 1938, Olegário faleceu e eu o sucedi na regência da orquestra, que ainda hoje tem o mesmo nome.

Continua dizendo que permaneceu na Paraiba com a Orquestra Tabajara até o ano de 1944, quando recebeu um convite da Rádio Tupi do Rio de Janeiro, para trazer sua orquestra à Cidade Maravilhosa. No ano seguinte veio tôda a orquestra composta de 17 figuras, incluindo-se os cinco irmãos do "band leader" Severino Araujo, que continuam a tradição musical da família.

Longe do microfone, Severino passa seus momentos junto à esposa, D. Neusa Monteiro, uma pernambucana criada na Paraiba, e seus filhos: Yeda, de 10 anos e estudante de piano, e Francisco de Assis, de 8 anos. Ambos de seu primeiro matrimônio. E Tânia e Ronaldo, de 4 anos e de três meses respectivamente, filhos do segundo matrimônio

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

(Cont. do número anterior)

de, à indecisão e à versatilidade. Será feliz como espera. Aplique-se, porém, na sua formação profissional. 1953 será o ano em que conhecerá o seu "príncipe encantado", devendo casar em 1954. O casamento dar-lhe-á provàvelmente bens materiais.

★

725 — A. S. G. (Barra do Piraí — E. Rio) — Não tratamos de assuntos aos quais se refere sua carta.

★

726 — O. AZEREDO COUTINHO (Copacabana — DF) — Escreva-nos legìvelmente e mande-nos outro cupon.

★

727 — MORENO TRIGUEIRO (Minas) — Sua consulta foi atendida em janeiro último. Para responder suas atuais perguntas, teria de realizar estudo especial fora do âmbito limitado de nosso trabalho aqui nesta seção. Pergunta-me ainda se "será aproveitado no cinema ou rádio por que não tem nenhum outro ofício ou qualificação..." Qualquer das carreiras acima exige boa formação cultural e profissional, além dos dotes naturais de inteligência e físicos indispnesáveis. Só a "boa estrêla" não resolve. E' preciso estudar e aplicar-se. Como o consulente é jovem, poderá, ainda realizar essa tentativa mais tarde. Comece, amigo, por recapitular seu curso primário e ingressar, em seguida, no ginásio. Depois, volte a pensar nas suas pretensões. 1956, conforme já lhe disse, marcará grande mudança em sua vida. Sua educação, parece-me, foi mal orientada até agora.

★

728 — LIRA PARTIDA (DF) — Mande-me outra vez seus dados (cupão). Não guardamos correspondência antiga. Seu espôso poderá ter importante modificação entre abril e agôsto vindouros, favoràvelmente e conforme seus desejos.

★

729 — SARITA — (DF) — Mande-me a data do nascimento do seu marido motivo principal de sua consulta. Renove os dados de seu cupon.

★

730 — CRIATURA TRISTE — (Vitória - E. Santo) — Mande-me os seus dados conforme o cupon. Junte os dados referentes ao seu candidato.

★

731 — GOIANINHA — (Goiania) — Muito simpática, flexível, curiosa, sentimental, comunicativa. Um pouco levada à inquietação, à agir duplamente e a tornar-se indecisa e versátil. Será feliz e na idade madura desfrutará de poder e bem estar social. Casará aos 26 para 27 anos, aproximadamente.

★

732 — UMA LEITORA — (DF) — Estamos às ordens para dar-lhe as informações que necessitar. Sua carta mereceu nossa melhor atenção e, brevemente, esclareceremos leitores mal informados como a missivista. Aguarde. Esta secção continua livre a quem quer que seja. Nosso objetivo continua o mesmo: servir e orientar aqueles que necessitarem dos nossos modestos recursos e conhecimentos, dentro dos limites do gênero de respostas aqui publicadas.

★

733 — CARINHA RISONHA — (DF) — Aguarde. Será atendida.

★

734 — BOM-BOM — (Itabirito) — Fidalgo, magnanimo, confiante vivo, inteligente, ativo, jovial e entusiasta. Tendência à licenciosidade, ao sensualismo. Modere suas tendências e freie seus ímpetos. Sua vida será grandemente influenciada pelo sexo oposto. Assinala-se grande mudança de vida em 1958 e aos 32 anos estará casado Todavia é provável três uniões em sua vida futura.

★

735 — PESSIMISTA — (Arcoverde - Pernambuco) — Caridosa, devota, filantropa, humana, social altruista. Timidez, indiferentismo, duplicidade e passividade, são a suas tendências. Teve mudança ou modificação em sua vida em 1949 entre abril e dezembro daquele ano. Evoluirá gradativamente até 1954, ano em que terá solucionada sua vida sentimental com casamento. Será feliz. Procure rodear-se de ambiente favorável ao seu modo de ser. As demais perguntas não se incluem nesta secção.

★

736 — MARILEIDE — (J. Pessoa - Paraíba) — Amável, equanime, justa, cortês, sensível, pacífica. Tendência ao indiferentismo, à vaidade, à reserva. Pode-se assinalar mudanças ou modificações em sua vida nos anos de 1939, 1942 e 1949. Até 1954 deverá estar casada e naquele ano verificar-se-á grande mudança de vida favoràvelmente. Progresso lento e seguro.

★

737 — SOLIDÃO DE MAIO — (Niterói - E. Rio) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato. Renove os dados de sua consulta.

★

738 — FRONTEIRIÇA — (Campo Grande - M. Grosso) — Intrépida e dotada de grande amor próprio. Intuitiva, psicológica e esteta. Um pouco extremosa, com tendência ao sensual. Teve importante mudança de vida em 1948. 1952 assinalará nova modificação em sua vida e provàvelmente realizará o que deseja agora.

★

739 — PRA SEU GOVÊRNO — (Vitória - E. Santo) — Caridosa, devota, filantropa, humana e social. Tendência à duplicidade, ao indiferentismo, à timidez e à passividade. Possui qualidades artísticas que poderão ser desenvolvidas. As artes aplicadas ou plásticas são os ramos mais propícios. 1953 assinala modificação em sua vida e é provável nesse ano o seu noivado. E' provável sofrer intoxicação do fígado ou intestinos.

★

740 — MORENINHA DO TATUAPÉ) — (S. Paulo) — Possui qualidades semelhantes às da consulente anterior, "Pra seu Govêrno". Porém sem a passividade que caracteriza a anterior, é mais impulsiva, teimosa e dinamica. Êste ano marca importante mudança de vida e é provável seu casamento nesta época, até maio vindouro. Todavia, sua vida, em qualquer circunstância, evoluirá muito até 1958 quando, então, atingirá plano social e material elevados. Dessa idade em diante poderá esperar viagens importantes, inclusive para o estrangeiro. Será feliz, "Moreninha do Tatuapé".

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

NOME (completo): ....

ENDERÊÇO: ....

....

NASCIDO EM: ..... DE .... DE ....

LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....

HORA CERTA (ou aproximada): ....

ALTURA: .... PÊSO: ....

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



B. ATRIZ — (Carangola) — No próximo concurso dos "Melhores do Rádio" deve ser também selecionado o melhor programa? Vamos estudar a sugestão.

★

LOUQUINHA PELA DUPLA — (Caxias) — O José e Josias são irmãos, sim... por parte de Adão!

★

IOLANDA GARUBA — (Est. do Rio) — Emilinha Borba ainda não apareceu na capa da REVISTA DO RADIO? Tem certeza? Já viu os numeros 5 e 21?....

★

LUCI ALVES DE OLIVEIRA — (Est. do Rio) — Enderêço do Paulo Molin? Escreva para a Rádio Nacional. Retrato do Wilson de Souza? De que jeito?...

★

CURIOSA N.º 1 — (Jundiaí) — Outra reportagem com Orlando Silva? Mais, Curioca?...

★

JACI E NEUSA SANTOS — (Florianópolis) — OK. Mande as notícias sôbre o rádio local. Vamos estudar o assunto.

★

GUILHERME SERRÃO — (Niteroi) — A Adelaide Chiozzo mora ai mesmo, em Niteroi. A Eliana reside na zona sul do Rio.

★

FAN DO LUIZ MENDES — (Rio) — Uma reportagem com o herdeiro do Luiz e da Daisy? Sózinho?...

★

MARIA JOSE' GOUVEIA — (Rio) — Nossa! Quem lhe disse semelhante coisa? E' mentira; mentira, sim!

★

MANOELITA — (Campos) — O César de Alencar faz anos no dia 6 de junho. Pode mandar os presentes: está na época!

★

CORAÇÃO DA MAIORAL — (Cachoeiro do Itapemirim) — Você pergunta: "por que Marlene grava músicas da "favorita" e diz ser primeira audição?" Resposta: "chi lo sa"?...

VITORIO CAMPOS — (Joinvile) — O clube favorito da Emilinha Borba é o Flamengo... quando não perde!

★

MARIANNA FRIENDRICH — (Rio) — "Por que não fazem uma reportagem com o grande Géber Moreira?" Vai ser feita, bem "grande"!...

★

FRANCISCO XAVIER RIBEIRO — (Rio) — A Silvia Chiozzo também é irmã da Adelaide. E é artista, como não?...

★

ROSANA MARIA — (Jundiaí) — Vai sair o retrato do Orlando Silva na capa, outra vez. Mas, já saiu o retrato do Orlando Silva na capa, outra vez. Mas, já saiu na edição número 17, sim, senhora!

★

FAN DO RENE — (Rio) — Deve gostar, sim, não é?

★

GILBERTO LOUZADA — (Ilha do Governador) — Ao que soubemos, o Rocyr Silveira não está filmando, no momento.

★

MARIA PISTILI — (?) — O Carlos Galhardo está casado, sim. O Orlando Silva? Ele considera-se como tal.

★

SONIA DE OLIVEIRA — (Rio Preto) — O Anselmo Duarte, casado com a Eliana? Não, só nos filmes. O Nelson Gonçalves está viajando pela Argentina.

★

NELSON HEIFF — (Rio) — A REVISTA DO RADIO tem as fotos de Emilinha Borba e Marlene, sim. Por que?

★

CARMINHA SOUTO MAIOR — (Bezerros) — Na capa, a foto do Irapuan de Albuquerque, da Rádio Clube de Pernambuco? Está certo... mas, "cadê" a foto?..

★

DANIEL SILVA — (Rio) — Vamos ver...

★

ANA TERESA CRUZ — (Rio) — Você deseja a volta do "Trem da Alegria"? Peça ao Héber de Boscoli. A Odete Amaral está cantando no Rádio Clube.

MARIA CÉLIA GARCIA — (Rio) — A Mildred Santos está se desquitando, sim, do Aldo Viana.

★

DOIDA POR GALHARDO — (S. Paulo) — Você vai viajar, pra muito longe, e deseja uma reportagem de despedida com o Carlos Galhardo. Perfeito! Ele tem um filho, sim!

★

REGINA — MAURA DE CARVALHO — (Itajobi) — A Emilinha Borba não costuma mandar fotos para os fans. Entretanto, experimente pedir-lhe.

★

SUZANA PEREIRA — (Varginha) — E' desquitada, morena e pertence à Rádio Nacional.

★

SUELI COSTA — (Minas) — Você acha que a história do Francisco Alves falar em Getulio está "enchendo"?... Palavra?!...

★

VARGAS — (Campos) — A Mildred Santos continua na Tamoio, não viu?...

★

MANOELA SOFIA — (Petrópolis) — A Araci Costa é um "brotinho" de 18 anos. Fotos? Escreva-lhe para a Rádio Guanabara, Avenida Treze de Maio, 23, 25.º andar.

★

URQUIZA CARDOSO — (B. Horizonte) — A Emilinha Borba ganha 8 contos. A Marlene recebe 7. A Carmélia? Quase o mesmo...

★

LUCIA FRANCO — (Rio) — A Eugênia Levi? Tem uns 22 anos. O nome do marido? Ele não é de rádio. Vai daí...

★

SAFIRA DA LUA — (Minas) — O Badú não tem horário certo na Tupi. Como os demais artistas.

★

NÉLIA RASSELI — (Vitória) — Gostou da entrevista com o Gilberto Milfont? Ele é noivo, sim.

★

FAN N.º 1 DE EMILINHA — (Rio) — O César de Alencar? Faz anos no dia 6 de junho. Ele não tem parentes no rádio, não.

★

FAN DE MLE. BORBA — (Rio) — Já saiu, flor: edição número 21.

★

CLEUSA MARIA BENATI — (Minas) — Por que não respondemos muita coisa sôbre os artistas de São Paulo? Porque perguntam pouco...

PERGUNTE À VONTADE!

Amigo leitor ou prezada leitora, você tem o direito de saber tudo que se passa no rádio, tudo que acontece com os artistas. Portanto, pergunte à vontade! Preencha o cupão da página do outro lado e logo responderemos ao que você deseja saber. A curiosidade é um dom humano... Não tenha, pois, o menor constrangimento. Que é que você deseja saber?



CORREIO DOS FANS



FAN DA MAIOR — (Rio) — Emilinha Borba responderá ao "Eu Gosto" e "Eu não Gosto"... quando se resolver a escrever suas preferências e alergias. Tá bem?...

★

BEATRIZ — (Minas) — Os nomes verdadeiros de Badú, Almirante, Vera Lúcia e Brandão Filho? Aí vão: Osvaldo Gomes Cannechio, Henrique Foreis Domingues, Vera Lúcia e Moacyr Soares Augusto Brandão.

★

CORAÇÃO DO GALHARDO — (S. Paulo) — O Galhardo é casado. Retrato da família? Será que êle tem?... Visitas lá no sítio? Escreva-lhe, pedindo a licença!...

★

SÔNIA BAPTISTA — (B. Horizonte) — Reportagem, etc., com a Letícia Flora? Pode ser...

★

CLOTILDE PORTO DA LUZ — (Rio) — E'... aquela revista não está mais atrasada. Agora não sai mais...

★

LOURDES SOUSA — (Bahia) — O Ruy Rey é casado. Quem é a espôsa? Não é de rádio...

★

GILSON PEDRO DE SOUSA — (?) — O Oscarito é casado, sim. A espôsa é a artista Margot Louro

★

LEONY ALVES — (Curitiba) — O Renato Braga já foi entrevistado. Mas sê-lo-á, mais uma vez...

★

APAIXONADA DE CESAR DE ALENCAR — (Vaz Lôbo) — Voce pergunta se o "Cavalete" gosta de alguém... será que gosta?...

★

SANDRA MARA PIMENTEL — (Avelar) — Uma carta, pelo menos, foi recebida e respondida esta!...

★

FAN NUMERO 1 DE CESAR E EMILINHA — (Rio) — Por que êle e ela não cantam o "Pé de Manacá"? Porque... não querem... não se lembraram... ou coisa parecida!

★

TANIA — (Rio) — Qual a flor que a Dalva de Oliveira mais aprecia? Rosa! Idem, na côr! Rosa! Perfume? Rosa! E que mais?

★

DENIZE GUIMARAES — (Rio) — Se o Mauro Rosas envia fotos? Ele nunca afirmou o contrário...

★

RICARDO ANTÔNIO BORBA — (Ilha do Governador) A Safira? Já saiu na capa, sim. Quer outra vez?...

★

JOÃO CARLOS MORAIS PIRES — (S. Paulo) — A Eliana, só, numa capa? Solitária mesmo?...

★

CLOTILDE COELHO — (Santos) — Atendendo a voce e ao João Carlos aí de cima, a Eliana vai sair na capa da REVISTA DO RADIO... sózinha!

★

WANDETH CHARMON — (Caratinga) — O Orlando Silva afastou-se, outra vez, da Nacional. Dessa maneira, nada feito...

★

DANILO ALMEIDA — (S. Paulo) — Leia a resposta à Clotilde Coelho.

★

MORENINHA DA GAITA — (Rio) — Por que a Belinha Silva não aparece nas "24 horas?" Vai aparecer!...

★

MARIA LUIZA CASTRO — (S. Paulo) — Uma capa — mais outra? — com a Emilinha Borba, bem bacana? Tá legal!...

★

FAN DE RONALDO LUPO — (Rio) — Ele não diz se é casado. Vai daí...

★

ZAINE C. — (Minas) — O Radamés é irmão do Vicente Celestino, sim. O intérprete de "Patativa" está em negociações para voltar à Rádio Nacional...

★

ALVIM BARBOSA — (Resplendor) — A Virgínia Lane? Escreva para o Teatro Recreio, rua Pedro Primeiro. A Leonora Amar? Pelmex, rua do México, Rio.

★

NAIR GOMES — (Florianópolis) — Qual o nome do filho de Carlos Galhardo? Pergunte-lhe, diretamente.

★

APAIXONADA DE ANTONIO LEITE — (Rio) — Pode sair, sim, a capa com o seu ídolo. Espere, tranquilamente...

★

FAN DA EMILINHA — (Niteroi) — Bem, a "favorita" não canta mais nos programas do Héber de Bóscoli, devido a interêsses de programações da Rádio Nacional.

★

ADÃO LOURIVAL DA SILVA — (R. G. do Sul) — Onde estão os números 75 e 76 da REVISTA DO RADIO? Aqui mesmo na REVISTA: rua Santana, 136.

★

SANDRA JUSSARA — (Campo Grande) — A Tônia Carrero pode ser encontrada nos estúdios da Companhia Cinematográfica Vera-Cruz, em São Bernardo do Campo, São Paulo. Tá certo?...

★

SILVIA BARBOSA — (Rio) — Gilda de Abreu e Vicente Celestino, nas "24 horas na vida de um artista"? Pode ser...

★

NAZARETH — (Rio) — Fotos dos "4 Ases"? Escreva-lhe-lhes diretamente, para a Rádio Nacional.

★

MARIA NAZARETH CARDOSO — (Rio) — A Carmélia Alves revelou-se no programa "Barbosadas", na Rádio Nacional, onde atuou, como profissional, pela primeira vez.

★

GLÓRIA BARROS — (Rio) — A letra da melodia "Obrigado", do Ivon Curî? Procure no "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros.

★

LUCIA — (Rio) — O Gilberto Alves vai sair, sim, na capa. Está na "fila", Lúcia, na "fila"!

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

 REVISTA DE CINEMA 

Por Adolfo Cruz

MORALIDADE CAOLHA

A questão moral é de uma complexidade nunca vista. Entretanto, há tanta gente com pensamentos de reformar o mundo que até assombra. Talvez por isso, alguns pseudo-moralistas resolveram fazer uma "blitzkrieg" ao filme "Anjo do lôdo", alegando que o mesmo atentava aos bons costumes. Incrivel, Fantástico, Extraordinário, como costuma dizer o Almirante.



Filmes de tôdas as nacionalidades, abordando temas picantes, são exibidos sem qualquer repulsa de nossas autoridades ou de puritanos. Constantemente propaganda de intenso sensualismo se faz nos jornais com publicações de fotografias as mais audaciosas e nenhum protesto surge. Há a respeito um mutismo absoluto. Eis porém, que "fôrças vivas" em defesa dos imutáveis princípios morais são manifestados. "Lucíola", conhecido romance do consagrado José de Alencar inspira um filme, dando motivo a sórdidos combates, acusações infundadas, pedidos de revisão da censura e protestos cretinos.



É evidente que o filme foi realizado com falhas lamentáveis e também lógico se torna dizer que não correspondeu a grande expectativa reinante no que se refere à parte técnica e artística. Todavia, injustos foram os ataques que lhe fizeram, taxando-o de indecente, pernicioso, imoral. Prova insofismável de que a campanha foi infeliz e fracassada é que, revisto pela censura, mais uma vez o filme brasileiro apresentado na linha do Plaza, foi liberado. Decisão que foi notificada à Chefia de Polícia para os fins de direito. Derrota completa da moralidade caolha que fez inúteis tentativas para criar embaraços a um trabalho produzido neste País onde, felizmente, pela conclusão dos fatos, ainda existe liberdade.

CINEMA SUECO

O cinema sueco está aparecendo com grandes filmes, rodados sob a supervisão de diretores que seguem as escolas realistas e naturalistas. "A Rua", o filme revelação do cinema sueco é um drama forte sôbre uma infeliz mulher que "vende carinhos"... Dispõe êste filme de grande pujança utilizando excelente material humano. Repleto de emoções, já se pode antever o sucesso de "A Rua".

UMA NOTA

Micky Rooney anda num grande namôro com a tevê. Na verdade, Mickey pràticamente só pensa na tevê, atualmente. E' que êle acha que, por meio da televisão, conseguirá uma verdadeira renovação artística. A renovação artística de Mickey Rooney, tal como êle a vê, é simplesmente deixar de ser um rufião para ser um ator sério. "Estou cansado — diz êle — de fazer a gente rir. Afinal de contas parece que todos me identificam como um palhaço. E eu sou uma pessoa absolutamente séria. Na verdade, eu até acho que sou sério demais. Às vêzes chego a ter pensamentos teológicos.."



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$?0,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

CURIOSIDADES DE HOLLYWOOD

Mac Donald Carey é outro favorito das massas que frequentam os cinemas, e está subindo com segurança a escada da popularidade através das cartas dos fans. . . .



Cartas de apreciação e elogios são recebidas com um sorriso de gratidão e depois de respondidas vão se juntar a uma enorme pilha sob o nome de outro "astro", rei da alegria em Hollywood, o querido Bob Hope. Um lugar de honra é reservado para essas epístolas, pelo simpático comediante, sobretudo quando oferecem crítica bem intencionada e construtiva, coisa a que Bob presta uma atenção especial, revelando ser de fato um sujeito muito inteligente.



A maior quantidade de correspondência ainda não respondida nos estúdios da Paramount, segundo nossas pesquisas em tôrno do assunto, é a endereçada à dinâmica Lizabeth Scott, que acaba de realizar uma serie de viagens. Conhecemo-la pessoalmente no Rio e embora reconheçamos que ela não possui beleza, somos levados a confessar que é campeã de simpatia. Tal é a correspondência de Lizabeth que suas secretárias particulares não conseguem pôr o serviço em dia.

Palavras de Bette Davis

No prefácio de seu livro "O caminho da glória", Bette Davis, a genial intérprete de "A Malvada", escreveu:

"Para vencer é preciso ter vontade — e o teatro serve apenas para os que amam as batalhas. Uma atriz pareça ou não egoista, deve lutar para si própria. A crença em si mesma constitui seu único patrimonio. Precisa protegê-la. Há dez anos quando Samuel Goldwyn viu meu teste cinematográfico, perguntou: "Quem foi que me fêz perder tempo com essa mulher?"

Verdadeiramente impressionante a "gaffe" cometida por Goldwyn, hoje em dia pela longa distância do imenso valor dramático da incomparável Bette Davis.

Ironia do destino.

★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos

DERCY GONÇALVES vai estrear em Pôrto Alegre e para isso contratou o ator cômico Pedro Dias, da Companhia Walter Pinto.

★

EVA E SEUS ARTISTAS voltaram a ocupar o teatro Serrador, onde estão apresentando a comédia "Bagaço", de Joracy Camargo

A DISCOTECA DA
CASA NENO
APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS

'Delicado" — Waldir Azevedo
'Maringá" — Mário Genari Filho
'Canção de amor" — Elisete Cardoso
'Pedacinho do céu" — Waldir Azevedo
'Dôce de côco" — Jacob
'Nena" — Pedroca
'Mambo Jambo" — Sonny Burke
'Que pasó?" — Gregório Bárrios
"Noite e dia" — Jerry Gray
'Calúnia" — Dalva de Oliveira
'Saudade do passado" — Francisco Alves
'Tua ausência" — Ernani Filho
'Jamais" — Dircinha Batista
'Obrigado" — Ivon Cúri
'Speak Low" — Dick Farney

★

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

★

APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.

VENDAS A PRAZO
CASA NENO

MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7 (EX NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO 14-B e 16



ODILON E DULCINA estão aumentando o repertório para Portugal e acabam de levar para o cartaz do teatro Regina o grande original que é "NINOTCHKA" que no cinema americano teve o desempenho de Melwyn Douglas e Greta Garbo.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS o produtor Walter Pinto que lá contratará novos elementos para a sua temporada que será aberta ainda êste ano.

★

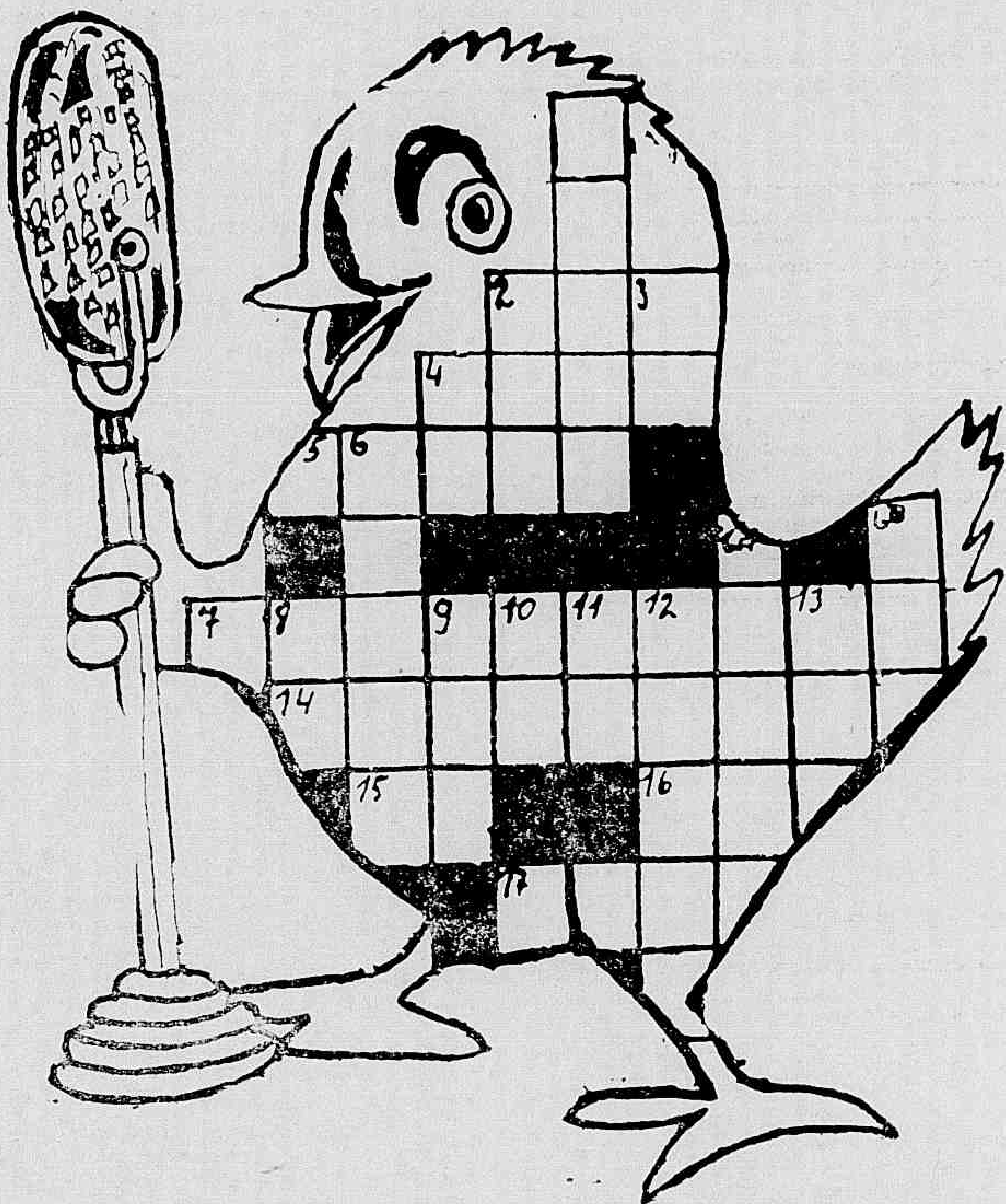
ESTREOU COM ABSOLUTO SUCESSO, no teatro Regina a peça NINOTCHKA que tem o feliz desempenho de Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Suzana Negri, Dinorah Pera, Armando Rosas, Ambrósio Fregolente, Jorge Diniz, Narto Lanza e Teresinha Amayo.

NESTOR TANGERINI que voltou a escrever para o teatro de revistas vai ocupar o cartaz do teatro Santana, em São Paulo com a peça "Tá Pra Mim" que será a segunda do repertório de Bibi Ferreira para o publico bandeirante.

★

CESAR LADEIRA RENOVOU CONTRATO com os dirigentes da "boite" Acapulco, onde continuará apresentando os seus "Cafés Concerto".

Palavras CRUZADAS



(Colaboração de Edwaldo Carlos Fructuoso)

HORIZONTAIS:

2 — Zilah, Nilo, Paulo; 4 — Rádio-ator, segundo nome; 5 — Rádio-ator da Nacional; 7 — Galã da Tupi; 14 — Cantor e produtor da Tupi; 15 — Odete Amaral; 16 — Clôreto de Sódio; 17 — Nome de uma cantora da Tupi (invertido e sem a terceira letra).

VERTICAIS:

1 — Sobrenome de uma estação de Rádio; 2 — Cantora da Mayrink sem a ultima letra; 3 — Rio da Italia; 4 — Trio de Ouro, 6 — Primeiro nome de um galã da Nacional; 8 — Alvaro Aguiar; 9 — Magnete; 10 — Oswaldo e Yara, 11 — Paulo Roberto; 12 — Terreno com vegetação no meio do deserto; 13 — Tito, Tereza, Linda; 6A — Locutor da Rádio Culb sem a última sílaba; 6B — O que está doendo.

ZÉ PRAXÉDI É UM OUTRO IRMÃO...

(Conclusão da página 15)

PRA-9, dizendo seus versos puros e simples como sua alma.

"... chegou a chuva, patrão
abrindo o vidro da essença
Que o sór guardou no chão:
Cheiro de terra molada
Mais mió do sertão! ..."

★

Mas o poeta-vaqueiro vai regressar a Natal. Nem que seja por um mês. Pitando seu cigarrinho de palha, confess[illegible] repórter que a cidade o d[illegible]nito. Ainda não se acostumou à agitação cosmopolita. E conclui, com filosofia:

— No Rio a gente quase não tem tempo pra ser feliz!...

Solução do número anterior

Horizontais: 1 — Dalva; 6 — Iriam; 7 — Visco; 8 — Apuas; 9 — Ar; 10 — Arara.

Verticais: 1 — Diva; 2 — Aripar; 3 — Lisura; 4 — Vaca; 5 — Amosse.

RESTAM POUCOS EXEMPLARES

No ano passado o ALBUM DO RÁDIO esgotou ràpidamente sua grande edição e, êste ano, já está nos seus últimos exemplares. Compre hoje mesmo o belíssimo e luxuoso ALBUM DO RÁDIO, que contém perto de duzentas fotografias dos mais famosos artistas de rádio. O preço do ALBUM DO RÁDIO é de 20 cruzeiros. Mande o dinheiro em Vale Postal, ou envelope do correio, destinado à direção da REVISTA DO RÁDIO, Rua Santana, 136, Rio. Preencha o cupão abaixo e, na volta do correio, receberá o belíssimo ALBUM DO RÁDIO de 1951, uma edição de luxo, com maravilhosas fotografias de cantores, cantoras, locutores, radio-atores, etc., apenas por 20 cruzeiros!

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando obter um ALBUM DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 20,00 bem como o respectivo endereço para onde deve ser remetido o exemplar.

NOME ....

....

....

ENDEREÇO ....

....

....

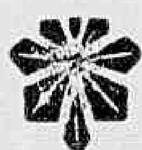
CIDADE ....

ESTADO ....

AOS LEITORES DO INTERIOR

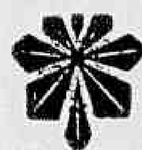
Chovem ainda as reclamações de nossos leitores contra a ganância de certos vendedores do Interior que só entregam os exemplares desta revista a 4 e 5 cruzeiros quando o seu preço normal é de 3 cruzeiros em todo o Brasil. Estamos agindo [illegible] Não esqueçam de nos mandar o nome e o endereço completo dêsses exploradores para que sejam tomadas imediatas providencias.

OS MAIS FAMOSOS ARTISTAS
OS MELHORES PROGRAMAS
A MAIOR POTÊNCIA NAS DUAS ONDAS



A RÁDIO NACIONAL IRRADIA O NOME E A EXCELÊNCIA DO PRODUTO UNIDO AO ENGENHO HUMANO NA SUA MAIS ELEVADA EXPRESSÃO ATRAVÉS DOS SEUS

50 KWS DE ONDAS MÉDIAS
50 KWS DE ONDAS CURTAS



RÁDIO NACIONAL

PRE - 8 (ONDAS MEDIAS)
PRL - 7 (ONDAS CURTAS)
PRL - 8 (ONDAS CURTAS)
PRL - 9 (ONDAS CURTAS)

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PARA ATENDER
A INSISTENTES PEDIDOS

Mais alguns
exemplares
do luxuoso

Álbum do Rádio

dêste ano
Foram colocados à venda!

Em qualquer Jornaleiro pode ser encontrado ainda o luxuoso

Álbum do Rádio

contendo as mais belas fotografias dos artistas!

LUXUOSO! ORIGINAL! MARAVILHOSO!

Álbum do Rádio

em qualquer jornaleiro.

Mas compre já porque
restam poucos exemplares!

Cr$ 20,00 o exemplar